



RELACIÓN DE ASIGNATURAS DEL PPGCI

Programas e Bibliografías

Niterói
Julio, 2021

ASIGNATURAS OBLIGATORIAS PARA AMBAS LÍNEAS

CIENCIA DE LA INFORMACIÓN: TRAYECTOS Y HORIZONTES EPISTEMOLÓGICOS

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Las especificidades de la historia social de la Ciencia de la Información indican diversificadas fuentes teóricas y diálogos científicos y filosóficos. Desde la epistemología clásica a la filosofía de la información se abren variados horizontes analíticos – escuelas, líneas o programas de investigación –, constituyendo los diferentes objetos y articulaciones disciplinares. Tales posibilidades han sido mapeadas y reflejadas por importantes autores del campo, permitiendo una mayor comprensión del actual estado del arte disciplinar.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BELKIN, N.J. Information concepts for information science. **Journal of Documentation**, v. 34 , n. 1, Mar. 1978.

BURKE, Colin. History of Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 41, p. 3-53, 2007.

BUCKLAND, Michael; LIU, Ziming. History of Information Science. **ARIST**, New Jersey, v. 30, p.385-416, 1995.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. 2003. Disponível em: http://www.capurro.de/enancib_p.htm. Acesso em: 12 mar. 2012.

CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n.1, jan.-abr. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-99362007000100012&script=sci_arttext&tlng=ES

DAY, Ronald. **The modern invention of information:** discourse, history and power. Carbondalle: Southern Illinois University, 2001.

DAY, R. LIS, method and postmodern science. **Journal of Education for Library and Information Science**, Arlington, vol. 37, n.4, p. 317-324, 1996.

FALLIS, Don. Social Epistemology and Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 40, p.475-519, 2006.

FERNANDES, Geni Chaves. **Cinco visões no campo da Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, 2006. 42 p. Trabalho apresentado à banca avaliadora do concurso para Professor Adjunto 1 DE do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para aprovação.

FREITAS, Lídia Silva de. Sentidos da História e história dos sentidos da Ciência da Informação: um esboço arqueológico. **Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, 2003. Disponível em: <http://www.unirio.br/morpheusonline/Numero02-2003/lidiafreitas.htm>. Acesso em 16 mar. 2012.

FROHMANN, Bernd. A Documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v.9, n.14, p. 219-240, 2009. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/numero14-2009/artigos/frohmman_pt.pdf . Acesso em 16 mar. 2012.

FROHMANN, B. **Deflating information**: from the science studies to documentation. London:University of Toronto Press, 2004.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, 2001. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/433/243>. Acesso em 12 mar. 2012.

. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 19, n. 2, p.117-122, jul./dez. 1990

HAHN, T.B.; BUCKLAND, M. **Historical studies in information science**. Medford: InformationToday, 1998.

HJØRLAND, Birger. Theory and metatheory of Information Science: a new interpretation. **Journal of Documentation**, v. 54, n. 5, p. 606-621, dez. 1998.

INGWERSEN, P. Conceptions of information science. In: VAKKARI, P., CRONIN, B. (Ed.). **Conceptions of library and information science**: historical, empirical and theoretical perspectives.London: Taylor Graham, 1992. p. 299-312.

Le Coadic, Y. A ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

PORTOCARRERO, V. (Org.). **Filosofia, história e sociologia das Ciências**: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

RAYWARD, W.B. The origins of Information Science and the International Institute of Bibliography / International federation for Information and Documentation (FID). **Journal of the American Society for Information Science**, v.48, n.4, p.289-300, 1997.

_____. The history and historiography of Information Science: some reflections. **Information Processing & Management, Elmsford** (NY), v. 32, n. 1, p.3-17, 1996.
<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.136.1963>.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

_____.Interdisciplinary nature of information science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p.36-41, 1995.

TALJA, S.; TUOMINEN, K.; SAVOLAINEN, R. 'Isms' in information science: constructivism, collectivism and constructionism. **Journal of Documentation**, v. 61, n. 1, p. 79-101, 2005.

METODOLOGÍA DE INVESTIGACIÓN EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

La metodología científica, entendida como una disciplina que se relaciona con la Epistemología, estudia y evalúa los varios métodos y técnicas disponibles para abordar determinados problemas de investigación. Además de eso, identifica sus limitaciones y potencialidades, al nivel de las implicaciones de sus utilidades en las diferentes disciplinas y, en particular, en la Ciencia de la Información. Todo trabajo científico nace de una dificultad o cuestionamiento que debe ser cuidadosamente formulado, por eso los objetos de investigación del Área y los fundamentos para su definición, recorte y construcción deben ser trabajados. La configuración del proceso completo de investigación se da por el proyecto de investigación que deberá demostrar la importancia, viabilidad de ejecución y el plano metodológico de la propuesta de investigación.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2002.

DUBY, Georges. **A história continua**. Rio de Janeiro: Zahar; UFRJ, 1993.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, v.1, n.6, dez 2000.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n.1, p. 5-18, jan./jun. 2001.

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EDUSP, 1980.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARTELETO, Regina Maria. **A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: marcos institucionais, cenários e perspectivas**. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.14, número especial, p. 19-40, 2009.

MILLS, C. Wright. Filosofias da ciência. In: _____. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. Cap 6, p. 131-143.

MINAYO, Maria Cecília de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.

MINAYO, Maria. Cecília de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MUELLER, Suzana P. M. (Org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007

OLIVEIRA, Paulo de Salles (Org.) **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Unesp, 1998.

POMBO, Olga. Dispersão e unidade para uma poética da simpatia. In: LARA, Marilda L. G.; SMIT, Johanna W. (Orgs.). **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, 2010. p. 31-46. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/node/1459>.

**ASIGNATURAS DE LA LÍNEA 1
INFORMACIÓN, CULTURA Y SOCIEDAD**

ARCHIVÍSTICA, BIBLIOTECONOMÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN: FRONTERAS Y DIÁLOGOS

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

En la constitución de los campos disciplinares de la Archivística, de la Biblioteconomía y de la Ciencia de la Información los diferentes contextos teórico-prácticos de desarrollo de cada campo implicaron variadas configuraciones de ámbito temático y delimitación de actuación. Variados enfoques reconocen grados de convergencia y divergencias entre esos campos. La respectiva reflexión supone el análisis de la dinámica de cada campo, considerando los saberes que abarcan, los conceptos que enuncian, sus objetos y sus prácticas.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento:** de Gutemberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros:** leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XVI e XVII. Brasília, DF: Ed. UnB, 1998.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória de um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, v.11, n.21, 1998.

CRONIN, B. (ed.). **Conceptions of library and information science:** historical, empirical and theoretical perspectives. London: Taylor Graham, 1992. p.5-27.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros:** passado, presente e futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DIAS, Eduardo W. Biblioteconomia e ciência da informação: natureza e relações. **Perspect.Cienc.Inf.**, Belo Horizonte, v.5, n.especial, p.67-80, jan./jun, 2000

FARGE, Artette. **O sabor do arquivo.** São Paulo: EDUSP, 2009.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009.

FONSECA, Maria Odila K. **Arquivologia e Ciência da Informação.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

HERNER, Saul. Brief history of information science. **JASIS**, v.35, n.3, p.157-163, 1984.

HJORLAND, B. Library and information science: practice, theory and philosophical basis. **Information Processing & Management**, v. 36, n. 3, p. 501-531, may 2000.

FOSKETT, D. J. Ciência da Informação como disciplina emergente: implicações educacionais. In: GOMES, Hagar Espanha. (Org.). **Ciência da Informação ou Informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 53-69

FREIRE, Gustavo H. Ciência da Informação: temática, história e fundamentos. **Perspect. Cienc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p.6-19, jan./abr. 2006.

GUSDORF, Georges. Prefácio. In: JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 7-27.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MORENO, Augustín V. El tiempo de la archivística: un estudio de sus espacios de racionalidad histórica. **Ci. Inf., Brasília.**, v.33,n.6, p.76-96,set/dez., 2004.

PEREIRA, Edmeire C.; RUTINA, Raquel. O século XXI e o sonho da biblioteca universal: quase seis mil anos na produção do registro e socialização do conhecimento. **Perspect.cienc. .inf., Belo Horizonte.**,v.4,n.1,p.5-19, jan./jun1999.

PINHEIRO, Lena Vânia R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Inf. & Soc: Est.**, João Pessoa, v. 15, n.1, p. 13-48, jan./jun. 2005.

SIQUEIRA, Jéssica C. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós -modernidade. **Perspect.cienc.inf.**, Belo Horizonte,v.15, n.3, p.52-66,set./dez.2010.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, H. E. (org.). **Ciência da informação ou informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p.91-105.

ASPECTOS ÉTICOS Y LEGALES DE LA INFORMACIÓN

Assinatura oferecida para o mestrado e o doutorado

Duração: 60 horas

Créditos: 4

El saber sobre la información como uno de los derechos humanos supone diferentes aportes, recortes y enfoques en función de los aspectos sociológicos, axiológicos y deontológicos realizados por las indagaciones de varios campos del conocimiento. La problematización ética de la cuestión del acceso informacional, en los lugares de información y memoria y en las prácticas profesionales de producción y mediación para el uso se destacan los aspectos de la misma, tanto el hecho social, como valor - público o privado – así como el objeto de normas. El estatuto de la cuestión informacional abordado como un derecho a nivel nacional e internacional – incluyendo las cuestiones ético-legales planteadas por los cambios en los dispositivos socio-técnicos.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

EL ACHKAR, Soraya. **Una mirada a la educación en derechos humanos desde el pensamiento de Paulo Freire. Prácticas de intervención política cultural.** In: MATO, Daniel (comp.). Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Caracas, Venezuela: CLACSO: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2002. 14 f. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/cultura/achkar.doc>> . Acesso em 14 nov. 2012.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I.** Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002. 207 p. (Humanitas, v. 73)

BANISAR, David. **Freedom of information around the world: a global survey of access to government information laws.** Washington DC: Privacy International and Electronic Privacy Information Center, 2006. Disponível em: < http://www.freedominfo.org/documents/global_survey2006.pdf > . Acesso em 14 nov. 2012.

BRASIL. Controladoria Geral de União - **Cartilha de Acesso à Informação.** Brasília, DF: CGU, 2012. 24 p. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/acessoainformacao/materiais-interesse/CartilhaAcessoInformacao.pdf>> . Acesso em: 14 nov.2012

BRASIL. Lei n 12.527 de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 nov. 2011. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm> . Acesso em 14 nov. 2012.

CEPIK, Marco. Direito à informação: situação legal e desafios. **Informática Pública**, v. 2, n. 2, p. 43-56, dez. 2000. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/31106-34214-1-PB.pdf>> . Acesso em 14 nov. 2012.

CORDEIRO, Helena Cristina Duarte. **Direito à informação na base RVBI: um estudo informétrico (1988/2010).** Niterói, 2012. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF, Niterói, 2012.

FONSECA, Maria Odila. Informação e Direitos humanos: acesso as informações arquivísticas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n.2, p. 146-154, maio/ago. 1999.

FOS, Sergio. Información y derechos constitucionales. **Revista de Derecho Político**, Madrid, n. 50, p. 27-53, 2001.

FREITAS, Lídia S. de, GOMES, Sandra L. R. Quem decide o que é memorável?: a memória de setores populares e os profissionais da informação. Foro Social de la Información, Documentación y Bibliotecas, 1., 2004, Buenos Aires. **Anais...Buenos Aires**, 2004. 11 f.

FREITAS, Lídia S. de. Tematizando o objeto da Ciência da informação: uma arqueologia da escrita. In: ENCONTRONACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/2128.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

GOMES, Luiz Flávio; PIOVESAN, Flávia (Coord.) **O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos e odireito brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

GONTIJO, Miriam. Análise da proposta brasileira de e-governo como expressão de uma política de informação a partir do conceito de regime de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 179-188, jul./dez. 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em ciência a Informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 7-30, jul./dez. 1999.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. **Comunicação-informação-cognição: interfaces**. Comunicação apresentada no Seminário Informação, Comunicação, Cognição: na complexidade dos sistemas de saúde, Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 26 de março de 2003. 13 f.

KOERNER, Andrei. Ordem política e sujeito de direito no debate sobre direitos humanos. **Lua Nova: revista de Cultura e Política**, São Paulo, n. 57, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.com.br>> Recuperado em 10.04.2004.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. 398 p. (Biblioteca Tempo Universitário, v. 76).

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1991. 406p.

LOPES, Cristiano Aguiar. Acesso à informação pública para a melhoria da qualidade dos gastos públicos – literatura, evidências empíricas e o caso brasileiro. **Cadernos de finanças públicas**, Brasília, n. 8, p. 5-40, dez. 2007. Disponível em: http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/publicacoes-esaf/caderno-financas/CFP8/CFP_n8_art1.pdf Acesso em 14 nov. 2012.

LÓPEZ AYLLÓN, Sergio. El derecho a La informacion com derecho fundamental. In: Carpizo, J. y Carbonell M. (coords). Derecho a la Información y Derechos Humanos. México, UNAM, Instituto de Investigaciones Jurídicas 2000.

MENDEL, Toby. **Liberdade de informação: um estudo de direito comparado**. 2. ed. .2009.172p. Brasília: UNESCO. Disponível em: <http://portal.unesco.org/ci/en/files/26159/126398551119freedom_information_pt.pdf/freedom_information_pt.pdf > Acesso em 14 nov. 2012.

MICHEL, Jean. Direito de autor, direito de cópia e direito à informação: o ponto de vista e a ação das associações de profissionais da informação e da documentação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 2, May 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200005&lng=en&nrm=iso. Acesso em 14 nov. 2012.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 124, p. 43-55, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n124/a0435124.pdf>> Acesso em: 14 nov. 2012.

_____. A Constituição brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. **Ecos: Revista Jurídica da Faculdade de Direito Dom Bosco**, v. 2, n1., p. 20-32, jan./jun. 2008. Disponível em: http://www.dombosco.com.br/faculdade/revista_direito/3edicao/3%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20completa.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. Lei de Anistia, Direito à Verdade e à Justiça: o caso brasileiro. **Interesse Nacional**, v. 17, p. 14-24, 2012.

_____. **Tratados internacionais de proteção dos direitos humanos: jurisprudência do STF. Revista Internacional de Direito e Cidadania**. Disponível em: <<http://www.reid.org.br/?CONT=00000034>> Acesso em 14 nov. 2012.

_____.; VIEIRA, Renata Stanzola. Justiciabilidade dos direitos sociais e econômicos no Brasil: desafios e perspectivas. **Araucaria**, Sevilha, v. 8, n. 15, p. 128-146, jan./ jun. 2006.

REYES OLMEDO, Patrícia. El derecho de acceso a la información pública: desafíos de un mundo globalizado y democrático. **Revista de Direito das Novas Tecnologias**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 175- 190, jan./jun. 2006.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. Surgimento das ideias essenciais relativas à informação: a Areopagítica de Milton. **Revista da Faculdade de Direito USP**, v. 86, p. 190-211, jan./dez. 1991.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. O direito de ser informado: base do paradigma moderno do direito de informação. **Revista de Direito Público**, v. 25, n. 99, p. 147-159, jul./set.1991.

VILLAVARDE MENÉNDEZ, Ignacio. **Estado democrático e información**: derecho a ser informado y la Constitución Española de 1978. [Oviedo]: Junta General del Principado de Asturias, 1994. 482 p. Premio extraordinario de Doctorado convenio Junta General del Principado de Asturias y Universidad de Oviedo, convocatoria de 1994.

CIENCIA DE LA INFORMACIÓN Y SOCIEDAD

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

A partir de la constatación del carácter socio-histórico de los constructos y procesos culturales de los cuales se ocupa la Ciencia de la Información, incluyéndola así entre las Ciencias Sociales, se investigan variadas relaciones entre esta disciplina y las prácticas sociales con y a través de documentos/información. Se analizan procesos económicos, políticos, culturales y científicos que tanto constituyen como se desdoblan de las referidas prácticas, moldeando sus objetos y enfoques. Se articula, para su comprensión, aspectos de la Economía Política de la información, de los estudios culturales, de los saberes lingüísticos, incluso de la filosofía y de la ética de la información.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BIRDSALL, W. Uma economia política da informação? **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n.1, p. 86-93, jan. 2005.

BUDD, J.M. What we say about research: rhetoric and argument in library and information science. **The Library Quarterly**, Chicago, v. 76, n. 2, p. 220-240, abr. 2006.

BURKE, Colin. History of Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v.41, p. 3-53, 2007.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information: discourse, history and power**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.

_____. The conduit metaphor and the nature and politics of information studies. **JASIS**, v. 51, n. 9, p. 805-811, May 2000.

DERVIN, Brenda. Information/democracy: an examination of underlying assumptions. **JASIS**, v. 45, n. 6, p. 369-386, July 1994.

DRAHOS, Peter. Information feudalism in the information society. **The Information Society**, London, v. 11, p. 209-222, 1995.

DUFF, A.S. On the present state of information society studies. **Education for Information**, v. 19, n. 3, p. 231-244, 2001

_____. The status of information society studies in the information science curriculum. **Library Review**, v. 51, n.3, p.139-1

FREITAS, [L.S.de](#); LIMA, [M.H.T.de](#) F.; ROSA, B.J.; SALEK, L.M.C.B. Questões em rede: trajetos temático-discursivos do campo informacional brasileiro e internacional – 1968-2009. **XIII Enancib**, Rio de Janeiro, ANCIB, 2012. Disponível em: <http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19464.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

FROHMANN, Bernd A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 14, p. 227-249, 2012. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/numero14-2012/artigos/frohmann_pt.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de

Janeiro, v.5, n.2, p. 7-31, 2000. Disponível em:

<http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/126/1/GomezInformare1999.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

OLSSON, M. R. Beyond 'needy' individuals: Conceptualizing information behavior. **Proceedings of American Society for Information Science and Technology**. V. 42, n.1, 2005. Disponível em:

http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/6998/1/Olsson_Beyond.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TALJA, Sanna. Constituting "information" and "user" as research objects: a theory of knowledge formations as an alternative to the information man-theory. In: VAKKARI, P. R.; SAVOLAINON, R.; DERVIN (eds.) **Information seeking in context**. London: Taylor- Grahnan, 1997. Disponível em:

http://informationr.net/isic/ISIC1996/96_Talja.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TAUILE, José Ricardo. Uma introdução à Economia Política da informação. **Ensaio FEE**, PortoAlegre, v. 2, n. 2, p. 89-108, 1981. Disponível em:

<http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/135/439>. Acesso em 14 nov. 2012.

INFORMACIÓN, CULTURA Y MEMORIA

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

La relación entre información – sus *loci* de almacenamiento selectivo y formas de acceso y circulación de registros – y *memoria social* se problematiza delante de la diversidad de enfoques de los dos conceptos. De esta diversidad resultan amplias posibilidades de articulación entre aspectos de identidad e culturales, políticos y institucionales involucrados con la información, permitiendo el análisis de los procesos sociales que se apoyan en políticas de memoria, *conmemoración*, monumentalización y patrimonialización, de intensas relaciones con el ámbito cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACHARD, Pierre *et al.* **Papel da memória.** Campinas: Pontes, 1999.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória.** Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BORGES, Jorge Luis. Funes, o Memorioso. In: **Ficções.** São Paulo, Globo, 1997.

_____. La memoria de Shakespeare. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

COLOMBO, Fausto. **Os arquivos imperfeitos:** memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Perspectiva, 1991.

CUNHA FILHO, Francisco Humberto; BOTELHO, Isaura; SEVERINO, José Roberto (org.) **Direitos culturais.** Salvador: UDUFBA, 2018. p. 27- 56. (Cultura e pensamento; 1). Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/26054/1/DireitosCulturais_CulturaPensamento-EDUFBA-2018.pdf Acesso em: 31 jan. 2021.

CONNERTON, Paul. **How societies remember.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

FERREIRA, Marieta de Moraes e Janaina Amado (orgs.) **Usos & abusos da história oral.** Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 1998.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problemas dos patrimônios culturais. **Estudos Históricos,** Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.264-275, 1988. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>.

_____. **A retórica da perda:** os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide e Evelyn G. D. Orrico. (Orgs.) **Política de memória e informação,** Reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFRN, 2006.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare,** Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.3-31, 2000.

GONZÁLES DE GÓMEZ, M.N.; ORRICO, E.G.D. (Org.) **Políticas de memória e informação:** reflexos na organização do conhecimento. Natal: Editora da UFRN, 2006.

HOBSBAWM, Eric J.; RANGER, Terence. **A invenção das tradições.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984

- HJORLAND, Birger. Documents, memory institutions and Information Science. **Journal of Documentation**, London, v.56, n. 1, p. 27-41, jan. 2000.
- HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano; Universidade Cândido Mendes; Museu de Arte Moderna, 2000.
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.2, 1995. Disponível em:
< <http://www.ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=480&layout=abstract> >.
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. **Projeto História**: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, n. 17, p. 63-180, nov. 1998
- LOWENTHAL, David. Fabricating Heritage. **History & Memory**, vol. 10, n. 1 (Spring), p. 5-24, 1998. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/406606/pdf> Acesso em 28 jan.2021
- MENEZES, Ulpiano Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067/1206>> Acesso em 14 nov. 2007.
- MILLAR, Laura. Touchstones: Considering the Relationship between Memory and Archives. **Archivaria**, vol. 61, p. 105-126, 2006. Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/12537/13679>. Acesso em 29 jul. 2021.
- MONTERPERELLI, Paolo. **Sociologia de la memoria**. Buenos Aires: Nueva Visión, 2004.
- MURGUÍA, Eduardo I, **Memória**. Um lugar de diálogo para Arquivos, Bibliotecas e Museus. São Carlos: Compacta, 2010.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**: revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP, São Paulo, n.10, p. 7-28, dez. 1993.
- PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P. **Gestos de leitura**: da história no discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1994. (Repertórios) p. 55-66.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.2, v.3, p.3-15, 1989. Disponível em: < <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.
- _____. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro: FVG, v.5, n.10, p.200-212, 1992. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.
- RIBEIRO, Renato Janine. Memórias de si, ou... **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2068/1207>> Acesso em 14 nov. 2012.
- RICCEUR, Paul. **A memória, a história o esquecimento**. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.
- ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, FGV, v. 8, n. 17, 1996. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.
- SANTO, Myrian, S. dos. **Memória coletiva e teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003.
- SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.
- SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In.: BRESCIANI, S. ; NAXARA, M. (org.) **Memória e (res)sentimento**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2001, p. 37-58.
- STEEDMAN, Caroline . **Dust**. The Archive and Cultural History. New Jersey: Rutgers University Press, 2001, p. 1-16.

WERTSCH, James V. **Voices of collective remembering**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

YATES, Francis Amelia. **A arte da memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

ZERUBAVEL, Eviatar. **Time maps**. Collective memory and the social shape of the past. Chicago: The University of Chicago Press, 2003.

INFORMACIÓN, DOCUMENTO Y DISCURSO

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Aborda las articulaciones entre los conceptos de información y documento (re)introducidas en el campo informacional desde el inicio de los años 1990. Tal movimiento teórico reinstala el documento, y sus procesos de legitimación, en la base de las actividades prácticas y reflexivas dichas informacionales – el ‘neodocumentalismo’ o ‘redocumentalización’ –, tanto por la relectura de los autores clásicos y contemporáneos de la Documentación europea, como por el sesgo discursivo de la constitución del significado. La disciplina analiza el recorrido histórico y epistemológico de tales aspectos, los despliegues teórico prácticos en Brasil y en el mundo así como su recepción por las demás corrientes teóricas del campo informacional.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BUDD, John. Discourse analysis and the study of communication in LIS. **Library Trends**, v. 55, n. 1, p. 65-82, summer, 2006.

BUSCHMAN, John. Transgredir ou estagnar? Desafiando Foucault na teoria da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Brasil, v. 1, n. 1, p. 3-31, jul. 2010. ISSN 2178-2075. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42303/45974>>. Acesso em: 13 Out. 2013.

COOK, T. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 1998. Disponível em:
<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/dsp_edicao.asp?cd_edi=39>

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio: Forense Universitária, 1997.

_____. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

FREITAS, Lídia Silva de. A análise do discurso e o campo informacional: usos atuais e alcance epistemológico – uma atualização. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v.1, n.1, p. 32-55, 2010. ISSN Eletrônico: 2178-2075.

FROHMANN, Bernd. Discourse analysis as a research method in library and information science. **Library and Information Science Research**, Perth (Austrália), v.16, p.119-138, 1994.

_____. Discourse and documentation: some implications for pedagogy and research. **Journal of Education for Library and Information Science**, Oak Ridge (EUA), v. 42, n.1, 2001. Disponível em:
<http://www.fims.uwo.ca/people/faculty/frohmann/Jelis.htm>

_____. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v.9, n. 14, p.227-249, 2012.

_____. Revisiting “what is a document?”. **Journal of Documentation**, v.65, n.2, p. 291- 303, 2009.

_____. The role of facts on Paus Otlet’s modernist project of Documentation. In: RAYWARD, W. Boyd. **European modernism and the infomation society: informing the present, understanding the past**. Londres: Ashgate, 2008b. p. 75-88.

LE GOFF, Jacques. Documento, monumento. In: _____. **História e Memória**. Campinas, Unicamp, 2005.

LUCAS, Clarinda R. **Leitura e interpretação em Biblioteconomia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

LUND, Niels W. Document theory. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 43, p. 399-432, 2009.

MATIENZO, Mark. A. Uncovering our tracks: ideology and the archival enterprise. Paper. 2004. Disponível em: <http://dlist.sir.arizona.edu/1313/01/UncoveringOurTracks-IdeologyAndTheArchivalEnterprise.pdf>

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e Cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, 1998. Disponível em: www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/238.pdf.

ORTEGA, Cristina D.; LARA, Marilda L. G. Documento e informação, conceitos necessariamente relacionados no âmbito da Ciência da Informação. In: IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Anais...** São Paulo, 2008. (CD-Rom)

_____. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P.(org.). **Gestos de Leitura: da história no discurso**. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1997. (Repertórios) p.55-66.

RABELLO, Rodrigo. A dimensão categórica do documento na Ciência da Informação. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.131-156, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p131>>. Acesso em: 2 jul. 2011.

RADFORD, Gary P; RADFORD, Marie L. Strutralism, post-strutralism, and the library: Saussure and Foucault. **Journal of Documentation**, v. 61, n. 1, p. 60-78, 2005.

LECTURA Y PRODUCCIÓN DE TEXTOS ACADÉMICOS

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Los géneros discursivos son tipos relativamente estables de textos que son producidos en un determinado dominio o ámbito discursivo. En la sociedad contemporánea, grafocéntrica y tecnológica, tenemos una infinidad de dominios discursivos, entre ellos el académico. En el ámbito de las universidades, en especial del postgrado, son producidos varios conjuntos de géneros discursivos. Algunos de esos géneros, sin embargo, son más solicitados a los alumnos de postgrado y/o investigadores en formación: resúmenes, reseñas, artículos, disertaciones, tesis. Mediante esa constatación se enfatizan algunos géneros académicos, tanto del punto de vista de las estrategias de lectura y comprensión, como del punto de vista de la producción oral y escrita. Su finalidad es posibilitar a los estudiantes de postgrado la apropiación de elementos de la escrita académica, tales como: organización y constitución de las ideas del texto, señales de la progresión discursiva entre frases, párrafos y otras partes del texto; características del lenguaje técnico, científico y/o académico, como también las normas a seguir en la producción del texto académico.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

FIORIN, J. L. **Lições de Texto. Leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCEZ, Lucília H. C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever.** 2. ed. Martins Fontes, 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura.** São Paulo: Pontes, 2008.

KATO, Mary A. **O aprendizado da leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 1987. KATO, Mary A. **No mundo da escrita.** São Paulo: Ática, 1987.

KOCH, Ingedore V. **Coerência/Coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, Anna Rachel et al. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resenha.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a Escrita: atividades de retextualização.** 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

POLÍTICAS DE INFORMACIÓN

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

La disciplina tiene el objetivo de abordar las políticas de información en el ámbito público, tratadas como dispositivo de seguridad por el estado y los gobiernos. Los enunciados, agentes e instituciones y sus gestores con la economía y la cultura. La intervención de órganos internacionales y nacionales en las recomendaciones para su creación y ejecución. La trayectoria temporal de las diversas políticas de información analizadas desde una perspectiva historiográfica. La influencia de las políticas de información para la conformación del campo epistemológico y profesional de la ciencia de la información.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

ALMINO, João. **O segredo da informação**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

AMARAL, Ana Maria Barros Maia do. O Cenário da Política Nacional de Informação no Brasil. **Informação & Sociedade**:, v.1, n.1, p.47-53, jan./dez. 1991

BORGES, Maria Alice Guimarães. A compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 25-32, set./dez. 2000.

BRAGANÇA, Aníbal. As políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: O Instituto Nacional do Livro (1937-1967). **Matrizes**. Ano 2 – nº 2 primeiro semestre de 2009.

BRASIL. Presidência da República. Gabinete de Segurança Institucional. Departamento de Segurança da Informação e Comunicações. Livro verde : segurança cibernética no Brasil / Gabinete de Segurança Institucional, Departamento de Segurança da Informação e Comunicações; organização Claudia Canongia e Raphael Mandarino Junior. – Brasília: GSIPR/SE/DSIC, 2010.

BROWNE, Mairéad. The field of information policy: 2 Redefining the boundaries and Methodologies. **Journal of Information Science**, 23 (5) 1997, pp. 339–351.

BUNGE, Mario. **Ciencia, técnica y desarrollo**. Buenos Aires: Editora Sudamericana, 1997.

_____. **Sociologia de la ciencia**. Buenos Aires; Editora Sudamericana, 1998.

CARNEIRO, Paulo. A UNESCO e a informação. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 6, n.1, p. 1977.

CAVALCANTI, Bianaor, S. **Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CHÂTELET, François. **Historia das ideias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

COBLANS, Herbert. National Bibliographical Centre in Brazil. **Ciência da Informação**. Brasília, 19 (1): 91-101, jan./jun. 1990

COSTA, Antonio Roberto F. Política Nacional de informação Científica e Tecnológica: necessidade versus realidade. **Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.30-37, jan./dez. 1991.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information**. Discourse, history and power. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n.2, p. 37-42, maio/ago. 2000.

GHANEM, Elie.(Org.) **Influir em políticas públicas e provocar mudanças sociais**. São Paulo:Imprensa Oficial do Estado, 2007.

MAIA, Rousiley C. M.(Org.) **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre, Sulina, 2011.RIST, Hilbert. **The history of Development**. London: Zed Books, 2008.

RODRIGUES, Marta, M. A. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

ROSEMBERG, Victor. Políticas de informação nos países em desenvolvimento: O caso do Brasil visto por uma americano.**Ciência da Informação**, Brasília, **11** (2), 37 - 43, 1982.

SAGASTI, Francisco. **Ciencia, tecnologia, innovación. Políticas para America Latina**. LIm a:Fondo de Cultura Económica, 2011.

SALLES, Filho Sergio. Política de Ciência e Tecnologia no I PND (1972/74) e no I PBDCT (1973/74). **Revista Brasileirade Inovação**. Vol. 1 Número 2, jul/dez 2002

SERRE, Michel. **Diálogo sobre a ciência, a cultura e o tempo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

SILVA, Luiz A. Gonçalves da. Políticas e sistemas nacionais de informação no Mercosul: uma abordagem preliminar. **Ciência da Informação**. Brasília, vol. 20, n. 2, 1991.

SILVA, Terezinha Elizabeth da. Política de Informação na Pós- modernidade: reflexões sobre o casodo Brasil. **Informação & Sociedade: João Pessoa**, v.1, n.1, p.8-13, jan./dez. 1991.

TARAPANOFF, Kira. Políticas de planejamento de sistemas de informação para o desenvolvimento: a experiência daAmérica Latina. **Ciência da Informação**, Brasília, 22(1): 53-59, jan./abr. 1993.

TOUCHARD, Jean. **Historia de las ideas políticas**. Madrid> Tecnos, 1981.

UNESCO. **Humanity in the making. Overview on the intellectual history of UNESCO 1945-2005**. Paris: UNESCO Publishing, 2005

_____. - **Sixty years of science at UNESCO. 1945-2005**. Paris: UNESCO Publishing, 2005.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. Informação em ciência e tecnologia: políticas, programas e ações governamentais –uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 31, n. 3, p. 92-102, set./dez. 2002.

ZARKA, Yves, C. **Figuras del poder. Estudios de filosofia política de Maquiavelo a Foucault**. Madrid: BibliotecaNueva, 2004.

RÉGIMEN DE INFORMACIÓN

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

La construcción de enfoque de los regímenes de información, como mesoplano de análisis, tiene como objetivo la reconstrucción, en el contexto de las sociedades contemporáneas, de la *transversalidad* específica de las acciones, recursos y efectos de información, así como la *especificidad* de la dimensión informacional de las sociedades contemporáneas. Así se estudian, la transversalidad de las relaciones e interacciones informacionales e infocomunicacionales, en la medida en que pasan uno o más campos de la cultura, de la economía, de la política, de la educación, de la investigación científica y de la vida cotidiana, y su *especificidad*, en la medida en que el envío y la dirección de esa transversalidad pertenecen a las *configuraciones reticulares de la información*, cuyas dinámicas de producción y circulación no consiguieron ser explicitadas como simples medios de otros ámbitos de acción. En ese cuadro, el régimen de información sería una lectura contextualizada, con énfasis en la implementación de normas y estándares, de las tendencias y direcciones de preferencias que los agentes sociales, económicos y políticos imprimen - o buscan imprimir -, en la constitución y mantenimiento de redes de conocimiento e información.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

AGAMBEN, Giorgio. O que é dispositivo?. **Outra Travessia:** revista de pós-graduação em literatura, Florianópolis, n. 5. 2005.

BOLTANSKI, L. & THÉVENOT, L. **On Justification:** Economies of Worth, Princeton University Press, 2006.

BOWKER, Geoffrey; BAKER, Karen; MILLERAND, Florence; RIBES, David. Towards Information Infrastructure Studies: Ways of Knowing in a Networked Environment. In: HUNSINGER, J; ALLEN, M., KLASRUP, L. (eds). **International Handbook of Internet Research**, 2006.

BRAMAN, Sandra. The emergent global information policy regime, In: _____(Ed.) **The emergent global information policy regime**. Hampshire, Palgrave, 2004.

CALLON, Michel; LASCOUMBES, Pierre; BARTHE, Yannick. **Acting in an uncertain world:** An essay on technical democracy. Cambridge, MA: MIT Press, 2009.

CIBORRA, Claudio. Hanseth, Ole. From tool to *Gestell*. Agendas for managing the information infrastructure. **Information Technology & People**, vol. 11 n. 4, 1998, p. 305-327.

COPE, William; KALANTZIS, Mary. Signs of epistemic disruption: Transformations in the knowledge system of the academic journal. **First Monday** [Online], v. 14 n. 4, 2009.

CORDELLA, A. Information Infrastructure: an actor network perspective. **Journal of Actor Network**, 2010.

EKBIA, H., & EVANS, T. Regimes of information: Land use, management, and policy. **The Information Society**, v. 25, n. 5, p. 328-343, 2009.

EKBIA, H. Information in Action: A Situated View. **Proceedings of the American Society for Information Science and Technology**, v. 46, n. 1, p. 1-11, 2009a.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FROHMANN, B. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus**, v. 9, n. 14, 2009.

FROHMANN, B.. Taking information policy beyond information science: Applying the actor network theory. In H. A. Olson, & D. B. Ward (Eds.) *Proceedings of the 23rd Annual conference of the Canadian Association for Information Science*, 7–10 June 1995, Edmonton, Alberta. Disponível em: <http://www.caicsci.ca/proceedings.1995/frohmann_1995.pdf>

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Regime de informação: construção de um conceito. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v.22, n.3, p. 43-60, set./dez. 2012

HANSETH, Ole. **From systems and tools to networks and infrastructures - from design to cultivation. Towards a theory of ICT solutions and its design methodology implications**. 2002. Disponível em: <http://heim.ifi.uio.no/~oleha/Publications/ib_ISR_3rd_resubm2.html> Acesso em 10-10-2010.

MACIEL, Maria Lucia; ALBAGLI, Sarita (orgs.). **Informação, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inovação social**. Rio de Janeiro: Gramanond, 2011.

JASANOFF, S.. Contested boundaries in policy-relevant science. **Social Studies of Science**, v. 17, n. 2, p.195-230, 1987.

JONAS, Hans. **El principio de responsabilidad**: ensayo de una ética para la civilización tecnológica. Barcelona: Herder, 2008

LATOUR, Bruno. **Reagregando o Social**: uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/ Edusc, 2012, 399p.

LATOUR, Bruno. Biography of an Investigation: On a Book about Modes of Existence. Draft of an article for a dossier on *AIME*. In: **Archives de philosophie** coordinated by Bruno Karsenti (translated by Cathy Porter). p.1-20. Disponível em: <http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/126-KARSENTI-AIME-BIO-GB..pdf>

MAGNANI, M.C.B. ; PINHEIRO, M.M.K.. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, v.7, n.2, setembro, 2011, Rio de Janeiro, p. 593 – 610 - <http://www.ibict.br/liinc>

POSTER, Mark. **The Information Subject**. Amsterdam: G+B Arts, 2001.

STAR, S. L.; GRIESEMER, J. R. Institutional Ecology, 'Translations' and Boundary Objects: Amateurs and Professionals in Berkeley's Museum of Vertebrate Zoology, 1907-39. **Social Studies of Science**, v. 19, n. 3, p. 387-420, Aug. 1989.

TEMAS ESPECIALES EN INFORMACIÓN, CULTURA Y SOCIEDAD

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Temas específicos de las interfaces entre información, cultura y sociedad en los diversos niveles atendidos por la Línea de Investigación, abordando cuestiones emergentes o demandadas por las investigaciones desarrolladas en la misma.

ASIGNATURAS DE LA LÍNEA 2
FLUJOS E MEDIACIONES SOCIOTÉCNICAS DE LA INFORMACIÓN

LA GESTIÓN DE ACTIVOS DE INFORMACIÓN Y DE CONOCIMIENTO Y LA CULTURA ORGANIZACIONAL

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

La generación, el uso y el impacto de la información y del conocimiento en los procesos de trabajo requieren la investigación de los principios de la gestión de la información y del conocimiento, sus implicaciones en las organizaciones y relaciones con la Ciencia de la Información. Se propone discutir referencial teórico y práctico que posibilite subsidiar la reflexión sobre el papel de la cultura organizacional e informacional en los procesos de gestión de la información y de producción e intercambio de informaciones y conocimiento, identificar y desarrollar metodologías y modelos para el incremento y evaluación de la capacidad para el trabajo con información y el comportamiento colaborativo en el ámbito de las organizaciones. Presenta la relación entre la inteligencia organizacional y la gestión del conocimiento, aborda procesos, metodologías y tecnologías de gestión de la información y del conocimiento, el aprendizaje organizacional, la gestión del capital intelectual y la mensuración de activos intangibles.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

ALCARÁ, Adriana Rosecler et al. Fatores que influenciam o compartilhamento da informação e do conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, p. 170-191, 2009. Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/article/viewFile/721/545>. Acesso em: 15 de jul. 2012.

BARBOSA et al. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, v. 13, n. 0, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>.

BATISTA, F. F. **Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira**: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do Cidadão. Brasília: Ipea, 2012.

BERGERON, P. Information resources management. **ARIST**, v.31, 1996, p.263-300.

BOUTHILLIER, France; SHEARER, Kathleen. Understanding knowledge management and information management: the need for an empirical perspective. **Information Research**, v. 8, n. 1, oct.2002.

CHOO, W. C. **Gestão da informação para a organização inteligente**. Lisboa: Caminho, 2003.

CAPUANO, et al. Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com a gestão da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 38, n. 2, p. 19-34, maio/ago. 2009.

CIANCONI, R. B. **Gestão do conhecimento**: visões de indivíduos e organizações no Brasil. Tese (Doutorado em Ciência da Informação), IBICT-UFRJ, 2003.

DALKIR, K. **Knowledge management in theory and practice**. 2nd ed. Cambridge, MA: M.I.T, 2011.

DAVENPORT, T. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 2.ed.São Paulo: Futura. 2000.

DAVENPORT, T. H; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GURTEEN, D. (org). **Leading issues in social knowledge management**. Reading: UK, Academic PublishingInternational, 2012.

MALIN, A. M. B. Gestão da informação governamental: em direção a uma metodologia de avaliação. **DataGramaZero -Revista de Ciência da Informação**, Brasília, v.7, n.5, out. 2006.

MARTIN, B. Knowledge management. **ARIST**, v. 42, 2008, p. 371-424.

NONAKA, I. e TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

PONJUAN DANTE, G. Gestión de información: precisiones conceptuales a partir de sus Orígenes. **Inf.Inf.**, Londrina, v. 13, n. esp., p.26-38, 2008. Disponível em:
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1830>>. Acesso em: 17 maio 2012.

SVEIBY, K. E.. **A nova riqueza das organizações**: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SOUZA, E. D. de; DIAS, E. J. W.; NASSIF, M. E. A gestão da informação e do conhecimento na Ciência da Informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v.21, n.1, p. 55-70, jan./abr. 2011.

TARAPANOFF, Kira (Org.). **Aprendizagem organizacional**: v.1, fundamentos e abordagens multidisciplinares. Curitiba: Ibpx, 2011. v1.

VALENTIM, M.P. (org.) **Ambientes e fluxos de informação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

VALENTIM, Marta (org.) **Gestão da Informação e do Conhecimento**. São Paulo: Polis, 2008.

WIIG, K.. WIIG, Karl. **Knowledge management**: an emerging discipline rooted in a long story. Disponível em:
<www.krii.com/downloads/km_emerg_discipl.pdf>. Acesso em 10 jul. 2012.

WILSON, T.D. The nonsense of knowledge management. **Information Research**, v. 8, n. 1, October 2002. Disponível em: < <http://informationr.net/ir/8-1/paper144.html> > Acesso em: 21 jul. 2012.

ENFOQUES TEÓRICOS Y METODOLÓGICOS DE ANÁLISIS DE IMÁGENES Y AUDIOVISUALES

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Objetiva enfocar las imágenes y los audiovisuales como objeto de estudio en el ámbito de la organización y representación documentaria. Investiga los procedimientos metodológicos interdisciplinarios generados en la literatura académica para análisis de imágenes y audiovisuales resultantes de las diversas manifestaciones socioculturales y artísticas. La propuesta es identificar los contenidos y los dominios de los campos conceptuales envueltos y a su naturaleza epistemológica, a fin de aplicar esas metodologías al contexto del análisis y representación del contenido y acceso de imágenes y audiovisuales en servicios de información. Para ello, se considera la escena contemporánea y, en especial, las innovaciones tecnológicas considerando el acceso a las informaciones en entornos digitales. Incluye el estudio sobre la indexación de multimedia, con énfasis en los documentos iconográficos, audiovisuales y artefactos tridimensionales, los cuales comprenden diversos soportes (digitales y analógicos). Focaliza las obras estudiadas como resultantes de la producción técnico-científica, sociocultural y artística, llevando en cuenta que estas son producidas a partir de los procesos creativos y narrativos de la sociedad.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papirus, 1993.

_____. **À quoi pensent les films**. Paris: Séguier, 1996.

_____. **As teorias dos cineastas**. Campinas: Papirus, 2004

_____. **O olho interminável: cinema e pintura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

_____. ; BERGALA, Alain; MARIE, Michel, VERNET, Marc. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.

AUMONT, Jacques ; MARIE, Michel. **L`analyse des films**. Paris: Nathan, 1988.

ANDREANO, K. The missing link: content indexing, user-created metadata, and improving scholarly access to movingimage archives. **The Moving Image**, v. 7, n. 2, p. 287 – 299, 2007.

BARTHES, Roland. **O óbvio e o obtuso: ensaios críticos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BELLOUR, Raymond. **Entre-imagens: foto, cinema, vídeo**. Campinas: Papirus, 1997.

BOZZON, A.; FRATERNALI, P. Multimedia and multimodal information retrieval. In: CERI, S. S. ; BRAMBILLA, M.(Ed.) **Search Computing**: LNCS 5950, 2010. p. 135-155.

CASSELL, Lillian N. (Ed.). In: ANNUAL INTERNATIONAL ACM/IEEE JOINT CONFERENCE ON DIGITAL LIBRARIES, 11., 2011. **Proceeding** ... New York: ACM, 2011.p. 49-52.

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. **Informação e movimento: uma ciência da arte fílmica**. Niterói:UFF, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, 2000.

- CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. A recepção do espectador de filmes: parâmetros para a análise indexadora? In: MANINI, Miriam Paula; MARQUES, Otacílio Guedes; MUNIZ, Nancy Campos (Org.). **Imagem, memória, informação**. Brasília: Ícone, 2010. cap.4, p.81-106.
- CORDEIRO, Rosa Inês de Novais; LA BARRE, Kathryn. Análise de facetas e obra fílmica. **Informação & Informação**, Londrina, v. 16 n. 3, p. 180 – 201, jan./ jun. 2011
- CORDEIRO, Rosa Inês de Novais; Amâncio, Tunico. Análise e representação de filmes em unidades de informação. **Ciência da Informação**, v.34, n.1, p. 89-94, 2005.
- DEL BIMBO, Alberto. **Visual information retrieval**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1999.
- DUBOIS, Philippe. A linha geral (as máquinas de imagens). **Cadernos de Antropologia e Imagem**, Rio de Janeiro, v.9,n.2, p.65-85, 1999.
- ENSER, Peter. Visual imagem retrieval. **ARIST**, v. 42, p. 3-91, 2008.
- GAUTHIER, Guy. **Veinte lecciones sobre la imagen y el sentido**. Madrid: Cátedra, 1996.
- HERTZUM, M. Requests for information from a film archive: A case study of multimedia retrieval. **Journal of Documentation**, v. 59, n.2, p. 168-18, 2002.
- HJÖRLAND, Birger. Domain analysis in information science: eleven approaches - traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v. 58, n. 4, p. 422-462., 2002.
- _____. The concept of 'subject' in information science. **Journal of Documentation**, v. 48, n. 2, p.172-200, June, 1992.
- INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, London, v. 52, n. 1. p. 3-50, Mar. 1996.
- JÖRGENSEN, C.; JÖRGENSEN, P.. Image querying by image professionals. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n.(1), p.1346-1359, 2005.
- KUMAR, K. **Theory of classification**. 2.ed. New Delhi: Vikas Publishing House, 1981.
- LA BARRE, Kathryn. Facet analysis. **ARIST**, v. 44, p. 243-284, 2010.
- LA BARRE, Kathryn; CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. That obscure object desire: facets for film access and discovery. In: NEAL, Diane Rasmussen (Ed.). **Indexing and retrieval of non-text information**. Berlin: De Gruyter, 2012. Part II, chapter 10, p.234-262.
- LANCASTER, F.W. Bases de dados de imagens e sons. In: _____. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004. cap. 13, p. 213-248.
- LA TERMINOLOGIE des arts médiatiques. In : **DOCAM SEMINAR**, winter 2007.
FAM900A Documentation and conservation of the media arts heritage. UQÀM, Montréal, 2007.
- MCGRATH, K.; KULES, B. ; FITZPATRICK, C. FRBR and facets provide flexible, work-centric access to items in library collections. In: NEWTON,G.; WRIGHT, M; CASSELL ; L. N (Ed.). **Annual International ACM / IEEE Joint Conference on Digital Libraries**,11., 2011.p. 49 – 52.
- MENARD, E. Image retrieval: A comparative study on the influence of indexing vocabularies. **Knowledge Organization**, v. 36, n. 4, p. 200 – 213, 2009.
- NEAL, Diane Rasmussen (Ed.). **Indexing and retrieval of non-text information**. Berlin: De Gruyter, 2012. Part II, chapter10, p.234-262.
- RANSON, N.; RAFFERTY, P.. Facets of user-assigned tags and their effectiveness in image retrieval. **Journal of Documentation**, v. 67, n.6, p.1038-1066, 2011.
- OLIVEIRA, Ana Claudia de; FECHINE, Yvana (Ed.). **Imagens técnicas**. São Paulo: Hacker Ed., 1998.

ORNAGER, Susanne. Image retrieval: theoretical analysis and empirical user studies on accessing information images. In: ASIS ANNUAL MEETING, 60., 1997, Washington. **Proceedings ...** Medford: ASIS, 1997.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

RANGANATHAN, S.R. **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967.

SANTAELLA, Lúcia. **Matrizes da linguagem pensamento**: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras; Fapesp, 2001.

SANTAELLA, Lucia; WINFRIED, Nöth. **Imagem**: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 1998.

SHATFORD, Sara. Analyzing the subject of a picture: a theoretical approach. **Cataloging & Classification Quarterly**, v.6,n.3, p. 39-62, 1986.

SMIT, Johanna W. A representação da imagem. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n.2, p.28-36,jul./dez. 1996.

TURNER, James; MATHIEU, Suzanne; Description for indexing films / James M Turner and Suzanne Mathieu. In : WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS (IFLA), Durban, South Africa, 2007. Disponível em : http://www.ifla.org/IV/ifla73/papers/157-Turner_Mathieu-en.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas: Papirus, 1994.

WILDEMUTH, B. M.; OH, J. S.; MARCHIONINI, G.. Tactics used when searching for digital videos. In: **Symposium on Information Interaction In Context**, 2010.p. 255 – 263.

WILSON, Stephen. **Information arts**: intersections of art, science, and technology. Cambridge: MIT Press. 2003. MACHADO, Arlindo. **Máquina e imaginário**: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993.

ACCESO ABIERTO A LA INFORMACIÓN CIENTÍFICA

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Se discute la cuestión del acceso abierto a la información científica abarcando las nociones de ciencia abierta, tecnología abierta, datos abiertos y datos educacionales abiertos. Con énfasis en las cuestiones relativas al acceso abierto y libre a la literatura científica, se analizan los cambios por los que pasan los procesos de comunicación científica después de la llegada de Internet, resaltándose las controversias en torno de los periódicos científicos y de los repositorios. Por medio del estudio de las bases teóricas de las políticas de acceso abierto, dominio público digital, conocimiento abierto; legitimidad, sigilo/opacidad, transparencia/publicación de la información científica, se pretende comprender los límites y las posibilidades que se abren para la disponibilidad, visibilidad y circulación de los resultados de la investigación científica en el ámbito de la comunidad académica y del alcance de la información científica abierta y libre para la sociedad.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. O campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.) **Pierre Boudieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

CANELA, Guilherme; NASCIMENTO, Solano. **Acesso à informação e controle social das políticas públicas**. Brasília, DF: ANDI; Artigo 19, 2009.

CARDOSO, Gustavo et al. As Políticas De *Open Access* Res publica científica ou autogestão? **Sociologia, Problemas e Práticas**, n. 60, 2009, p. 53-67
<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/spp/n60/n60a04.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

COSTA, Sely M. S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 39-50, maio/ago, 2006. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a05v35n2.pdf> . Acesso em 14 nov. 2012.

FERREIRA, S. M. S. P. Repositórios *versus* revistas científicas: convergências e convivências. In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. G. (Org.). **Mais Sobre Revistas Científicas: em Foco a Gestão**. São Paulo: Ed. Senac, 2008.

FOSTER, Nanci Fried; GIBBONS, Susan. **Understanding Faculty to Improve Content Recruitment for Institutional Repositories**. **D-Lib Magazine**, v.11, n.1, 2005. ISSN 1082-9873.
<http://www.dlib.org/dlib/january05/foster/01foster.html>. Acesso em 14 nov. 2012

GOMES, Sandra Lúcia Rebel. Interações entre a Ciência da Informação e o direito: a comunicação científica e os desafios do mundo digital. In: Ribeiro, Fernanda, Neto, Luisa, Perlingeiro, Ricardo (Org.). **A informação jurídica na era digital**. Porto (Portugal): Afrontamento; CETAC.MEDIA. (Coleção Comunicação, Arte, Informação; 11. Edições) de 2001. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/debates/e-access/Articles/lawrence.html>>.

MACHADO, Jorge Alberto S. **Difusão do conhecimento e inovação** – o acesso aberto a publicações científicas. [São Paulo, 2005]. Disponível em
http://www.uspleste.usp.br/machado/t_05/acesso_aberto_machado.pdf. Acesso em 16 fev.2010.

NESSON, Charles R. Foreword. In: ROSNAY, Melanie Dulong de; DE MARTIN, Juan Carlos (ed). **The**

Digital PublicDomain: Foundations for an Open Culture. Cambridge: Open Book Publishers, 2012.
Disponível em: <http://www.openbookpublishers.com/product/93>. Acesso em 14 nov. 2012.

ORTELLADO, Pablo; MACHADO ,Jorge Alberto Direitos Autorais e o acesso às publicações científicas.
Revista Adusp. Agosto, 2006.

PATTERSON, L. R. **Copyright in Historical Perspective.** Nashville: Vanderbilt University Press, 1968.

SCIENCE as an open enterprise. The Royal Society Science Policy Centre report 02/12
Issued: June 2012 DES24782. The Royal Society, 2012 ISBN: 978-0-85403-962-3<
http://royalsociety.org/uploadedFiles/Royal_Society_Content/policy/projects/sape/2012-06-20-SAOE.pdf> Acesso em 14nov. 2012.

SUBER, Peter. **Open Access Overview:** Focusing on open access to peer-reviewed research articles and their preprints. <<http://www.earlham.edu/~peters/fos/overview.htm>>. Acesso em 14 nov. 2012.

SWAN, Alma. **Policy Guidelines For The Development And Promotion Of Open Access.** Paris: Unesco, 2012. <<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/resources/publications-and-communication-materials/publications/full-list/policy-guidelines-for-the-development-and-promotion-of-open-access/>> Acesso em 14 nov.2012.

COMUNICACIÓN CIENTÍFICA EN REDES ELECTRÓNICAS

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

La centralidad del proceso de comunicación para la investigación científica suscita el examen de los cambios que repercuten de manera diferenciada en los campos del conocimiento científico. Las rápidas alteraciones provocadas por la llegada de las nuevas tecnologías de información imponen la profundización de estudios sobre: a) los roles de los actores de la cadena de comunicación, intermediarios entre el autor y el lector; b) los cambios de los canales informales y formales, con énfasis en el periódico científico; c) el sistema de publicación digital con impacto en las prácticas de la lectura y manipulación del texto académico por los investigadores; d) el flujo de la comunicación de información. Considerando la dimensión política - incluyendo la geopolítica - abarcando la producción, disseminación y circulación de la información científica, se destacan las dimensiones legales, éticas y de integridad de la investigación científica.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

ARAYA, ERM., and VIDOTTI, SABG. **Criação, proteção e uso legal de informação em ambientes da World Wide Web** [online]. São Paulo: Editora UNESP; Cultura Acadêmica, 2010. 144 p. ISBN 978-85-7983-115-7. Disponível em <http://books.scielo.org/search/?lang=pt&index=tw&q=Cria%C3%A7%C3%A3o%2C+prote%C3%A7%C3%A3o+e+uso+legal+de+informa%C3%A7%C3%A3o+em+ambientes+da+World+Wide+Web&filter=> . Acesso em 14 nov 2012.

BORGMAN, Christine L. Digital Libraries and the Continuum of Scholarly Communication. **Journal of Documentation**, v. 56, n.4, p.412-430, Jul.2000.

BORGMAN, Christine L. **From Gutenberg to the Global Information Infrastructure**; Access to Information in the Networked World. Cambridge, London: MIT Press, 2003.

BORRULL, A. L.; OPPENHEIM, C. Legal aspects of the web. **Ann. Rev. Info. Sci. Tech.**, v. 38, p. 483-548, 2004.doi: 10.1002/aris.1440380111 Article first published online: 22 SEP 2005.

BOURDIEU, Pierre. O campo Científico. In: ORTIZ, Renato (Org.) **Pierre Boudieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

Buckland, M **Library Services in Theory and Context**. 2nd edition. Oxford: Pergamon Press, 1988 Disponível em: <http://sunsite3.berkeley.edu/Literature/Library/Services> . Acesso em 14 nov. 2012.

Buckland, M. **Redesigning Library Services: A Manifesto**. American Library Association, 1992. Disponível em: <http://sunsite3.berkeley.edu/Literature/Library/Redesigning/html.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

DAY, Michael. Metadata formats. In: **Desire Information Gateways Handbook** Disponível em: <http://www.desire.org/handbook/> Acesso em nov. 2007.

DARNTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DIXON, Anne. **Electronic publishing and the academic community: a publisher's perspective**. Loughborough: PortlandPress, 1997. Disponível em:

<http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session1/ch2.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

DREIER, Thomas **Copyright principles in a digital scientific world**. Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em: <http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session2/ch2.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

FOSTER, Nanci Fried; GIBBONS, Susan. Understanding Faculty to Improve Content Recruitment for Institutional Repositories. D-Lib Magazine, v.11, n.1, 2005. ISSN 1082-9873.
<http://www.dlib.org/dlib/january05/foster/01foster.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

GARVEY, W. D. **Communication: essence of science**; facilitating information exchange among librarians, scientists, engineers and students. Oxford: Pergamon Press, 1979.
C:\Formulários\FORMDISC.DOC.

GARVEY, W.D., GRIFFITH, B.C. Communication and information processing within scientific disciplines: empirical findings for psychology. **Information Storage and Retrieval**, v.8, n.3, p. 123-126, 1972.

HAIDER, Jutta, BAWDEN, David. Conceptions of "information poverty" in LIS: a discourse analysis. **Journal of Documentation**; 2007, Vol. 63 n.4, p534-557.

JARDIM, José Maria. **Transparência e Opacidade do Estado no Brasil**: usos e desusos da informação governamental. Niterói: EDUFF, 1999.

KENNARD, Olga. **From private data to public knowledge**. Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em: <http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session6/ch2.htm>
Acesso em 14 nov. 2012.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: BARATIN, Marc, JACOB, Christian. **O Poder das Bibliotecas**: a memória dos livros no ocidente. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias de inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. LEWIS, Chester M. The role of the Professional Society. In: SHERA, Jesse, KENT, Allen, PERRY, James W. **Documentation in action**. New York, London: Reinhold Publishing Corporation, Chapman & Hall, 1956.

MEADOWS, A J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MEADOWS, A J. **The development of digital libraries**. Loughborough: Portland Press, 1997. Disponível em <http://www.portlandpress.com/pp/books/online/tiepac/session5/ch3.htm> . Acesso em 14 nov. 2012.

MENOU, Michel. Trends in a critical view. The impact of information II. Concepts of information and its value. **Information Processing & Management**, v.31, n. 4, p.479-490, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Anthropological contributions for thinking and acting in the health area and its ethical dilemmas. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000200008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 14 nov.2012.

MUELLER, Suzana. Reflexões sobre o processo de legitimação das publicações eletrônicas na comunicação científica. In: Anais ... **Conferência Iberoamericana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica - CIPECC2006**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, Editora UNIDERP, 25 a 28 de abril de 2006.

- PESSANHA, Charles. **Critérios editoriais de avaliação científica: notas para discussão.** *Ci. Inf.*, 1998, vol.27, no.2,p.nd-nd. ISSN 0100-1965 <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19651998000200020>. Acesso em 14 nov. 2012.
- POMBO, Olga. Contribuição para um vocabulário sobre interdisciplinaridade. In: POMBO, Olga; LEVY, Teresa; GUIMARÃES, Henrique. **A interdisciplinaridade: reflexão e experiência.** Lisboa: ed.Texto, 1994, p.8-14. Disponível em:<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/mathesis/vocabulario-interd.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2012.
- POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista.** Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.4-16, 2005. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/186/103> Acesso em 14 nov. 2012.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Os tribunais e as novas tecnologias de comunicação e de informação. **Sociologias** [online]. 2005, n.13, pp. 82-109. ISSN 1517-4522. doi: 10.1590/S1517-45222005000100004.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço.** Técnica e tempo. Razão e emoção São Paulo: Hucitec, 1997.
- SARACEVIC, Tefko. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, Pertti, CRONIN, Blaise, ed. **Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives.** Proceedings of the International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991. London, Los Angeles: Taylor Graham, 1992
- SARACEVIC, Tefko. What is a collection in digital libraries? Changing concepts, objects and economics, In **Libraries and the digital Age – LIDA**, 2001, Croatia: 23-27 may 2001 Annual Meeting of the American Society for Information Science and Technology, Washington, DC, 4-8 November 2001. Disponível: < www.ffzg.hr/infoz/lida/lida2001/present.htm > Acesso em 14 nov. 2012.
- SONDERGAARD, T. F.; ANDERSEN, J.; HJORLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholarly information: revising and updating the UNISIST model. **Journal of Documentation.** v.59, n.3, p.278-320, 2003. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em 25 ago. 2010.
- STENECK, Nicholas H. "[Fostering Integrity in Research: Definitions, Current Knowledge, and Future Directions.](#)" **Science and Engineering Ethics** n. 12, 2006, p. 53-74. Disponível em: <http://www.engr.uky.edu/~gedney/DGS/currentGrads/SciEngEthics_06.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.
- STENECK, Nicholas H. The Role of Professional Societies in Promoting Integrity in Research. **American Journal of Health Behavior** 27 Suppl 3, 2003, S239-47.
- STENECK, Nicholas H. "[Assessing the Integrity of Publicly Supported Research.](#)" In: STENECK, Nicholas H; SCHEETZ, Mary D (org). **Investigating Research Integrity: Proceedings of the First Research Conference on Research Integrity.** Washington, DC: Office of Research Integrity, 2002. p. 1-16. <http://www-personal.umich.edu/~nsteneck/publications/Steneck_N_02.pdf> Acesso em 14 nov. 2012.
- ZIMAN, John. **Conhecimento público.** Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo : Ed. da Universidade de São Paulo, 1979.

LA DIPLOMÁTICA COMO FUNDAMENTO DE LA IDENTIFICACIÓN ARCHIVÍSTICA

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Analiza la trayectoria de la diplomática, presentando el concepto, objeto, finalidad y metodología en la perspectiva de su enfoque clásico y contemporáneo, como fundamento para identificar las características de génesis del documento de archivo, diferenciando los tipos documentales para la definición de la serie documental. Los fundamentos teóricos y metodológicos se presentan de identificación archivística como modelo de investigación sobre las características del órgano productor y de sus documentos, aplicando los parámetros de la diplomática para identificar la tipología documental; los procedimientos y los instrumentos de identificación aplicados a la gestión de documentos y al tratamiento de documentos acumulados en archivos.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística; reconhecendo e utilizando o documento de arquivo.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer)

_____. Diplomática e tipologia documental. In: **Arquivos Permanentes: tratamento documental.** 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 45-63.

_____. Identificação de fundos. In: **Arquivos permanentes; tratamento documental.** 2 ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004. p.127-134.

_____. Tipologia documental em arquivística. **Revista do Arquivo Municipal.** São Paulo, n. 195, p. 9-17, 1982.

_____. Tipologia documental em arquivos: novas abordagens. **Arquivo de Rio Claro.** Revista do Arquivo do Município de Rio Claro. Rio Claro: Arquivo do Município de Rio Claro, v.0, n.1, p.4-15, 1990.

CARMONA MENDO, Concepción. Consideraciones sobre el método en archivística. In: **Documenta & Instrumenta.** Madrid, Universidad Complutense de Madrid, v. I, 2004, p. 35-46. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/documen/htm/default.htm>. Acesso em 14 nov 2012.

CONDE VILLAVERDE, Maria Luisa. **Manual de tratamento de arquivos administrativos.** Madrid: Dirección de Archivos Estatales / Ministério de Cultura, 1992.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Atributos de los documentos. In: **Manual de archivos municipales.** Madrid: ANABAD, 1982.

_____. Génesis documental. In: **La escritura y lo escrito: paleografía y diplomática de los siglos XVI, XVII y XVIII.** Madrid: Ministerio de Cultura, 1986a.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. **Nuestro modelo de análisis documental.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. (Scripta, 9)

CRUZ MUNDET, José Ramón. Caracteres de los documentos. In: **Manual de Arquivística**. Madrid: Fundación German Sanchez Ruiperez, 2001. p.80-84.

DICIONÁRIO brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

DICIONÁRIO de terminologia arquivística. Ana Maria de Almeida Camargo, Heloísa Liberalli Bellotto (coord.). São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

DURANTI, Luciana. **Diplomatica: nuevos usos para una antigua ciencia**. Trad. Manuel Vázquez. Carmona (España): Asociación de Archiveros de Andalucía, 1995.

_____. **Registros documentais contemporâneos como prova de ação**. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>. Acesso em 14 nov. 2012.

GAGNON-ARGUIN, Louise. **Typologie des documents des organizations: de la création à la conservation**. Québec: Press Universitaires de l'Université de Québec, 1998.

GALENDE DÍAZ, Juan Carlos Díaz; GARCIA RUIPÉREZ, Mariano. El concepto de documento desde una perspectiva interdisciplinar: de la diplomática a la archivística. **Revista General de Información y Documentación**. Madrid (España), v. 13, n. 2, p. 07-35, 2003.

GARCÍA RUIPÉREZ, Mariano. **Los estudios de tipología documental municipal**. Disponível em: <http://www.ucm.es/info/mabillon/articulos/estados/tipologia.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. Series y tipos documentales; modelos de análisis. **LEGAJOS**. Cuadernos de Investigación Archivística y Gestión Documental. Publicación del Archivo Municipal de Priego de Córdoba. n. 10, 2007, p. 9 – 26. Disponível em: www.diputaciolleida.es/c/links/arxius/ruiperez.pdf.

GRUPO DE TRABAJO DE LOS ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID. **Manual de topología documental delos municipios**. Madrid: Conserjería de Cultura, s/d. (Archivos, Estudios, 2)

HEREDIA HERRERA, Antonia. **En torno al tipo documental**. 2006. Publicação eletrônica (mensagem pessoal).

_____. La identificación y la valoración documentales en la gestión administrativa de las instituciones públicas. **Boletín de la ANABAD**. Tomo 49, nº 1, p. 19-50, 1999. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/servlet/listaarticulos?tipo_busqueda=VOLUMEN&revista_busqueda=210&clave_busqueda=49.

LA TORRE MERINO, José Luis e MARTÍN-PALOMINO Y BENITO, Mercedes. **Metodología para la identificación y valoración de fondos documentales**. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes. S.G. de Información y Publicaciones, 2000. (Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales)

LÓPEZ GÓMEZ, Pedro Los archiveros y sus investigaciones. **Métodos de Información**. v. 5, n. 22-23, 1998, p. 37-43. Disponível em <http://eprints.rclis.org/archive/00001743/>, Acesso em 14 nov. 2012.

MACNEIL, Heather. **Trusting records: legal, historical and diplomatic perspectives**. Vancouver (Canadá): Kluwer Academic Publishers, 2000.

MOLINA NORTES, Juana y LEYVA PALMA, Victoria. **Técnicas de archivo y tratamiento de la documentación administrativa**. Guadalajara: ANABAD Castilla – La Mancha, 1996. (Textos de ANABAD Castilla – La Mancha, 2)

RODRIGUES, Ana Célia. A identificação como função arquivística In: VI Congresso de Arquivologia do Mercosul, 2005, Campos do Jordão. **Anais.....**São Paulo (SP): Associação dos Arquivistas de São Paulo e CEDIC/PUC, 2005.

_____. Da diplomática clássica à moderna tipologia: um referencial metodológico para a identificação de documentos de arquivo In: **Paleografia e Diplomática no Curso de Arquivologia – UFSM**. Santa Maria: Editora FACOS, 2007. p. 177-197.

_____. **Diplomática contemporânea como fundamento metodológico da identificação de tipologia documental em arquivos**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. (Tese de Doutorado). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27112008-151058/>. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. **Tipologia documental como parâmetro para a gestão de documentos de arquivos: um manual para o Município de Campo Belo, MG**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25042003-181526/>. Acesso em 14 nov. 2012.

ROMERO TALLAFIGO, Manuel. Diplomática. In: **Archivística y archivos**. Carmona: Asociación de Archiveros de Andalucía, 1994.

_____. Ayer y hoy de la diplomática, ciencia de la autenticidad de los documentos. In: CARUCCI, Paola, et al. **Documento y archivo de gestión: diplomática de ahora mismo**. Carmona: S & C / Universidad Internacional MenéndezPelayo 1994. p. 11-49. (Col. Biblioteca Archivística, 2).

SIERRA ESCOBAR, Luis Fernando. Como identificar y denominar una serie documental; propuesta metodológica. **Biblios**. Año 5, n. 20, oct.-dic. 2004. Colômbia.

_____. **La identificación documental en los archivos: un objeto de investigación**. Disponível em: <http://sisinfo.lasalle.edu.co/publicaciones/index.php/codices/article/view/9>.

TAMAYO, Alberto. Diplomática. In: **Archivística, Diplomática y Sigilografía**. Madrid: Cátedra, 1996, p. 55-270.

TESSIER, Georges. **La diplomatique**. Paris, Presses Universitaires de France, 1952.

VÁZQUEZ, Manuel. Reflexiones sobre el termino “tipo documental”. In: **De archivos y archivistas; homenaje a Aurelio Tanodi**. Washington, D.C.: Organización de los Estados Americanos / Departamento Cultural, 1987. p. 177-185.

DESDE LOS ESTUDIOS DE NECESIDAD A LOS USOS DE LA INFORMACIÓN: CUESTIONES TEÓRICO- METODOLÓGICAS

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Frente a los múltiples contextos en que la información puede estar inserida, a las diferentes posibilidades de su estructuración y a la diversidad del público usuario, la elaboración de proyectos de estudio de usuarios exige conocimiento interdisciplinar de principios, métodos, técnicas e instrumentos. Tiene por objetivo abordar los recorridos teóricos y metodologías del estudio de necesidades de usuarios y los diferentes métodos y técnicas de evaluación del uso de la información. Caracterización de tipos de estudio de usuarios de información. Reflexión sobre los principios de la usabilidad y de la accesibilidad en servicios que posean interfaz de sistemas automatizados, en particular en la web, y su relación con los estudios de usuario y con la arquitectura de la información.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BAPTISTA, S.; CUNHA, M. B.. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.2, ago 2007.

CASE, Donald O. Information behavior. **ARIST**, v. 40, 2006, p. 293-327.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento:** como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Ed. Senac, 2003.

CHOO, C. W.; BERGERON, Pierrette; DETLOR, Brian, Detlor; HEATON, Lorna. Information culture and information use: an exploratory study of three organizations. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 59, n. 5, p. 792-804, 2008.

COURTRIGHT, Christina. Context in information behavior research. **ARIST**, v. 41, 2007. p.273-306.

COSTA, L. F.; RAMALHO, F. A usabilidade nos estudos de usuário da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**. v. 15, n. 1, p. 92-117, jan/fev. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/887/713>. Acesso em: 13 jul. 2012.

DERVIN, B. **Human studies and user studies:** a call for methodological inter-disciplinarity. Disponível em: < <http://informationr.net/ir/9-1/paper166.html> > Acesso em 10 ago 2012.

DIAS, C. **Usabilidade na web:** criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2003.

FERREIRA, S. M. S. P. Novos paradigmas e novos usuários de informação. **Ciência da Informação**, v.25, n.2, 1995. Disponível em: < <http://www.ibict.br/cionline/250296/25029610.pdf>. > Acesso em: 12 jul. 2012

GASQUE, K. C. G. ; COSTA, S.M. de S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39 n. 1, p.21-32, jan./abr., 2010.

GONZÁLEZ TERUEL, A; BARRIOS CERREJÓN, M. Métodos y técnicas para la investigación del comportamiento informacional: fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón: Trea, 2012.

KUHLTHAU, C. C. Towards collaboration between information seeking and information retrieval. **Information Research**, v.10, n.2, jan. 2005.

MANCHÓN, Eduardo. Principios generales de usabilidad en sitios web. Disponível em:
<http://www.alzado.org/articulo.php?id_art=56.> Acesso em: 25 set. 2011.

REIS, G. dos. **Centrando a arquitetura da informação no usuário** [dissertação de mestrado]. São Paulo: USP, 2007. ROSENFELD, L.; MORVILLE, P. Information architecture for the world wide web. 3 ed.. O'Reilly., 2006.

SILVEIRA, Martha Martinez; ODONNE, Nanci. Necessidades e comportamento informacional: conceituação e modelos. **Ciência da Informação**, Brasília,. v. 36, n.1, p. 118-127, maio/ago. 2007.

WILSON, T.D. Models in information behavior research. **Journal of Documentation**, v.55, n.3, 1999, p.249-70.

FUNDAMENTOS DEL ANÁLISIS Y TRATAMIENTO DE LA INFORMACIÓN

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Tiene por objetivo conocer los principios teóricos, las metodologías y las estrategias para análisis del potencial informativo de los documentos en contextos teórico-prácticos de la Ciencia de la Información, con enfoque en los servicios de información. Problematisa la naturaleza del contenido de los documentos, su categorización, sumarización y puntos de acceso. La propuesta es estudiar la transposición de los contenidos para el lenguaje de recuperación de la información de los sistemas que los abarcan. Se hace especial hincapié al establecimiento de directrices para una política de indexación de información y a la producción de sentido por el analista indizador. Examina parámetros para análisis indizador y su articulación con los almacenes de información, usuarios y gestión de servicios de información. Analiza también el metasentido del indizador para la representación, recuperación y acceso a las informaciones.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. **Informação e movimento**: uma ciência da arte fílmica. Niterói:UFF, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, 2000.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes; MOURA, Maria Aparecida. O usuário pesquisador e a análise de assunto. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v.6, n.2, p.205- 221, jul./dez. 2001.

JONES, Karen; WILLETT, Peter. **Information retrieval**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1997.

KAREN, Fisher E.; SANDA, Eerlelz; KECHNIE, Lynne. *Theories of information behavior*. MEDFORD, N. J.:Information Today, 2005.

FARRADANE, J, The Nature of Information, **Journal of Information Science**, v 1 , n 3, 1979.

FOSKETT, A. C. **A abordagem temática da informação**. São Paulo: Polígono; Brasília: Ed. Univ.Brasília, 1973.

FOSKETT, D.J. **Classification and indexing in the social sciences**. London: Butterworths, 1963.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A leitura do indexador : estudo de observação. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte,v.4, n.1, p.101-116, jan./jun. 1999.

GAUTHIER, Guy. **Information seeking and subject representation**. Westport: Greenwood Press,1997.
GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Recuperação temática da informação. **R. Bras. Bibliotecon. e Doc.**, São Paulo, v.23, n.1/4, p.112-130, jan./dez. 1990.

HALLER, Johan. Indexação automática de textos. **R. Bibliotecon.**, Brasília, v.13, n.1, p.27-32, jan./jun. 1985.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, London, v. 52, n. 1. p. 3-50, Mar. 1996.

JONES, Karen; WILLETT, Peter. **Information retrieval**. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1997.

KORFHAGE, Robert R. **Information storage and retrieval**. New York: John Wiley, 1997.

KREMER, Jeanette M. Estratégia de busca. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v.24,n.2, p.187-220, set.1985.

LA BARRE, Kathryn. Facet analysis. *ARIST*, v. 44, p. 243-284, 2010.

LUCAS, Clarinda Rodrigues. Biblioteconomia : produção e administração da interpretação. **Ci. Inf.**,Brasília, v.26, n.1,p.46-53, jan./abr. 1997.

NAHL, Diane; BILA, Dania (Ed.). Information and emotion: the emergent affective paradigm in information behaviourresearch and theory. New Delhi, Ess Ess Publications: Medford, Information Today, 2008.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspcet. Ciênc. Inf.**,Belo Horizonte, v.5, n.2, p.189-203, jul./dez. 2001.

OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. **Da Ciência Cognitiva à Dialética**. São Paulo, Discurso Editorial,1999.

RAMSDEN, M.J. **An introduction to index language construction**. London, Clive Bingley, 1974.

SARACEVIC, T. The Concept of "Relevance" in Information Science: A Historical Review. p.111-151.In:SARACEVIC, T. **Introduction to Information Science**. New York: R.R. Bowker Company, 1970.

VICKERY, B.C. **Classificação e indexação nas ciências**. Rio de Janeiro, BNG/Brasilart,1980.C.1975.

VICKERY, B. C. Knowledge representation: a brief review. **Journal of Documentation**, v.42, n. 3, p.145-159, Sept. 1986.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS Y METODOLÓGICOS DE LA GESTIÓN DE DOCUMENTOS

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

La gestión de documentos es un proceso archivístico que tiene por objetivo el control del ciclo de vida de los documentos de archivo, centrandose sobre el momento de la producción y acumulación en la primera y segunda edad, del cual resulta la formación del patrimonio archivístico. Presenta los fundamentos teóricos y metodológicos de la gestión de documentos y la relación de la identificación con la producción, clasificación y evaluación, funciones que sostienen la implementación de un programa de gestión documental. Estudia la naturaleza del documento de archivo y de la información archivística desde el punto de vista de la diplomática, en su enfoque clásico y contemporáneo, presentando la estructura y el vínculo que los documentos mantienen con el contexto funcional de su producción, requisito para la gestión documental. Analiza la aplicación de normas y estándares de gestión de documentos y su relación con los procedimientos e instrumentos de los programas de gestión de documentos.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

ARQUIVO NACIONAL. **Gestão de documentos:** conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro, 1995. (Publicações Técnicas, 47)

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica em arquivística; reconhecendo utilizando o documento de arquivo.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo / Arquivo do Estado, 2000. (Projeto Como Fazer)

CARUCCI, Paola. Génesis del documento: redacción, clasificación y valor Jurídico. In: _____, et al. **Documento y archivo de gestión: diplomática de ahora mismo.** Carmona: S&C Ediciones / Universidad Internacional Menéndez Pelayo, 1994. p. 61-78.

CONDE VILLAVERDE, Maria Luisa. **Manual de tratamiento de archivos administrativos.** Madrid: Dirección de Archivos Estatales / Ministério de Cultura, 1992.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. **Nuestro modelo de análisis documental.** São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. (Scripta, 9)

CRUZ MUNDET, José Ramón. **Manual de Arquivística.** Madrid: Fundación German SanchezRuiperez, 2001. p.80-84.

DELMAS, Bruno. Manifesto for a contemporary diplomatics: from institutional documents to organic information. **American Archivist**, v. 59, p. 438-451, 1996.

DICIONÁRIO de terminologia arquivística. Ana Maria de Almeida Camargo, Heloísa Liberalli Bellotto (coord.). São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

DOYLE, Murielle & FRÉNIÈRE, André. **La preparación de manuales de gestión de documentos para las administraciones publicas: un estudio del RAMP.** Paris: UNESCO, 1991. (PGI-91 / WS / 18)

DUPLÁ DEL MORAL, Ana. **Manual de archivos de oficina para gestores.** Comunidad de Madrid. Madrid: Marcial Pons, Ediciones Juridicas y Sociales SA, 1997.

DURANTI, Luciana. **Registros documentais contemporâneos como prova de ação**. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>. Acesso em 14 nov. 2012.

GALENDE DÍAZ, Juan Carlos Díaz; GARCIA RUIPÉREZ, Mariano. El concepto de documento desde una perspectiva interdisciplinar: de la diplomática a la archivística. **Revista General de Información y Documentación**. Madrid (España), v. 13, n. 2, p. 07-35, 2003.

GARCÍA RUIPÉREZ, Mariano. Series y tipos documentales; modelos de análisis. **LEGAJOS**. Cuadernos de Investigación Archivística y Gestión Documental. Publicación del Archivo Municipal de Priego de Córdoba. n. 10, 2007, p. 9 – 26.
Disponível em: www.diputacionleida.es/c/links/arxius/ruiperez.pdf.

GRUPO DE TRABAJO DE LOS ARCHIVEROS MUNICIPALES DE MADRID. **Manual de tipología documental de los municipios**. Madrid: Conserjería de Cultura, s/d. (Archivos, Estudios, 2)

HEREDIA HERRERA, Antonia. **El principio de procedência y los otros principios de la archivística**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2003. (Scripta, 5)

_____. **En torno al tipo documental**. 2006. Publicação eletrônica (mensagem pessoal).

_____. La identificación y la valoración documentales en la gestión administrativa de las instituciones públicas. **Boletín de la ANABAD**. Tomo 49, nº 1, p. 19-50, 1999. Disponível em: http://dialnet.unirioja.es/servlet/listaarticulos?tipo_busqueda=VOLUMEN&revista_busqueda=210&clave_busqueda=49. Acesso em 14 nov. 2012.

JARDIM, José Maria. O Conceito e a prática da gestão de documentos. **Acervo**. Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p. 35-42, 1987.

LA TORRE MERINO, José Luis y MARTÍN-PALOMINO Y BENITO, Mercedes. **Metodología para la identificación y valoración de fondos documentales**. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes. S.G. de Información y Publicaciones, 2000. (Escuela Iberoamericana de Archivos: experiencias y materiales)

MENNE-HARITZ, Angelika. What can be achieved with archives? In: **The concept of record**: report from the Second Stockholm Conference on Archival Science and the Concept of Record, 30-31 May 1996. Stockholm: Riksarkivet, 1998. p.11-24.

MOLINA NORTES, Juana y LEYVA PALMA, Victoria. **Técnicas de archivo y tratamiento de la documentación administrativa**. Guadalajara: ANABAD Castilla – La Mancha, 1996. (Textos de ANABAD Castilla – La Mancha, 2) Norma Espanhola ISO 15489-1 e 2. **Rev. Esp. Doc. Cient.**, 29, 1, 2006.

NÚÑEZ FERNANDEZ, Eduardo. El camino hacia la normalización y la excelencia: la implantación de normas ISO en los sistemas de gestión de documentos y en los servicios de archivo. **Lligall**, n. 26, 2007. Disponível em: <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2522064>. Acesso em 14 nov. 2012.

PRADA MADRID, Ennio. El reto en la génesis del documento administrativo. Disponível em: <http://www.monografias.com/trabajos33/documento-administrativo/documento-administrativo.shtml>. Acesso em 14 nov. 2012.

PRATAS, Sérgio. **O acesso à informação administrativa no século XXI**. Disponível em: http://www.cada.pt/uploads/estudos/O_Acesso_Informacao_Administrativa_no_seculo_XXI.pdf. Acesso em: 14 nov. 2012.

RHOADS, James B. **La función de la gestión de documentos y archivos en los sistemas nacionales de información: un estudio del RAMP**. Paris: UNESCO, 1983.

RODRIGUES, Ana Célia. Classificação funcional de documentos públicos: análise da experiência no Arquivo Público do Município de Ouro Preto, MG. **REGISTRO**: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba. Indaiatuba: Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, v.1, n.1, p.44 – 54, 2002.

_____. **Diplomática contemporânea como fundamento metodológico para a identificação de documento de arquivo**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. (Tese de Doutorado). Disponível

em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-27112008-151058/>. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. **Gestão de documentos: uma abordagem conceitual.** In: Seminário “[Os Arquivos e a Gestão Arquivística na Era Digital: desafios e soluções](#)”, 2007. Belo Horizonte, MG, GEARQ/DIRGED/ TJMG, 2007. Disponível em:

http://www.ejef.tjmg.jus.br/home/files/publicacoes/gest_arqui/palestra_ana_celia_rodrigues.pdf.

Acesso em: 14 nov. 2012.

RODRIGUES, Ana Célia. **Tipologia documental como parâmetro para a gestão de documentos de arquivos:** um manual para o Município de Campo Belo, MG. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25042003-181526/>. Acesso em 14 nov. 2012.

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística.** Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. **Documentos públicos e privados: arranjo e descrição.** (Trad. Manoel A. Wanderley). 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1980.

SOUSA, Renato Tarcísio Barbosa. **Classificação em arquivística:** trajetória e apropriação de um conceito. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em História Social).

VÁZQUEZ, Manuel. **Manual de selección documental.** Córdoba, s/ed, 1983.

INSTRUMENTOS TERMINOLÓGICOS DE REPRESENTACIÓN Y RECUPERACIÓN DE LA INFORMACIÓN Y DEL CONOCIMIENTO

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Investiga principios teóricos y metodológicos para la elaboración de instrumentos terminológicos en el contexto de la representación y de la recuperación de la información, como: taxonomías, tesauros, ontologías, incluyendo sistemas inteligentes. Su objetivo es analizar los diversos contextos informacionales y el desempeño de herramientas terminológicas como instrumentos de comunicación, de acceso a la información y de descubrimiento de conocimiento. Incluye estudios sobre la compatibilidad terminológica.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

AITCHISON, Jean . Thesaurofacet: a new concept in subject retrieval schemes. In:WELLISCH, H. ed. **Subject retrieval in the seventies**. Connecticut: Greenwood Publishing Company, 1972. p.72-98.

CAMPOS, M.L.A. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói, RJ: Eduff, 2001.

CAMPOS, M. L. A. ; GOMES, HAGAR E . Tesouro e normalização terminológica: o termo como base para intercâmbio de informações. **Datagramazero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 6, 2004.

DAHLBERG, I. A **Referent-oriented analytical concept theory of interconcept**. International Classification. v.5, n.3,p.142-150, 1978.

DAHLBERG, I. O futuro das Linguagens de Indexação. Tradução do inglês por Henry B. Cox. Palestra apresentada à Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 de setembro de 1972. **Anais**. Brasília, IBICT/ABDF, 1979. v. 1, p. 323-334.

FELBER, H. (1981) **The Vienna School of Terminology**: fundamentals and its theory. In:International Symposium on Theoretical and Methodological Problems of Terminology.Proceedings... Moscow, Nov. 27-30, 1979. Muenchen: Saur,1981.

FONSECA, E. N. O **Apogeu e declínio das classificações bibliográficas**. Palestra proferida durante a Conferência Brasileira de Classificação Bibliográfica, Rio de Janeiro, 12-17 set. 1976.

FRIDMAN, N. & HALFNER, C. D. **The State of the Art in Ontology Design**: a survey and comparative review.American Association for Artificial Intelligent, p.53-74. 1997

GRUBER, T. R. **Toward Principles for the Design of Ontologies Used for Knowledge Sharing**. Knowledge Systems Laboratory, Stanford University, 1993.

GUARINO, Nicola, CARRARA, M., and GIARETTA, P. An ontology of meta-level categories. In D. J., E. Sandewall and P. Torasso (eds.), **Principles of Knowledge Representation and Reasoning**: Proceedings of the Fourth International Conference (KR94). Morgan Kaufmann, San Mateo, CA:270- 280, 1994.

GUARINO, Nicola. **Formal ontology and information systems**. Proceedings of FOIS'98, Trento:Italy, p.3-15, 1998.

_____. **Some Ontological Principles for Designing Upper Level Lexical Resources**. First International Conference on Language Resources and Evolution. Granada, Spain, 28-30 May 1998.

_____, CARRARA, M., and GIARETTA, P. (1994) An ontology of meta-level categories. In D.J., E. Sandewall and P.Torasso (eds.), **Principles of Knowledge Representation and Reasoning: Proceedings of the Fourth International Conference (KR94)**. Morgan Kaufmann, San Mateo, CA:270- 280, 1994. ISO-DIS-704. Principles and methods of terminology. 1993

JAKOBSON, R., **Linguística e Comunicação**, Cultrix, São Paulo, 1993 - Coletânea de trechos selecionados de RomanJacobson.

KANDELA KI, T.L. Les sens des termes et les systèmes desens des terminologies scientifiques et techniques. In: RONDEAU, G. & FELBER, H. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondements Théoriques de la Terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981.

LARA, M. L. G. **Linguagens documentárias, instrumentos de mediação e comunicação**. SãoPaulo, R. Brás. Biblioteconomia e Doc. V.26, n1/2, p.72-80.jan/jun. 1983.

MANIEZ, J. **L`évolution des langages documentaires**. França, Documentaliste, v.30,n.4-5. 1993.

ONG, W. J., **Orality and Literacy: The Technologizing of the Word**, Terence Hawkes, New York, 1988

RIVIER, A. (1992). Construção de Linguagens de Indexação: aspectos teóricos. **Revista da Escola de Biblioteconomia daUFMG**. Belo Horizonte, v.21, n.1, p.56-99, 1992.

SAYERS, W. C. **A manual of classification for librarians and bibliographers**. London, Grafton, 1955

SIMON, H, **The Sciences of the Artificial**, 3rd ed., Cambridge, MA, MIT Press, 1996.

TÁLAMO, M.F.G.M.; LARA, M.L.G.; KOBASHI, N.Y.(1992) Contribuição da Terminologia para a elaboração deTesaurus. **Ciência da Informação**, v.21, n.3, p.197-199, 1992.

VICKERY, B.C. **Classificação e indexação nas ciências**. Rio de Janeiro, BNG/Brasilart,1980.C.1975. 274p.

VICKERY, B. C.Knowledge Representation a brief review. **Journal of Documentation**. V.42, n.3 , setember 1986.

WERSIG, G. Procédés de la recherche terminologique. In: RONDEAU, G. & ELBER, H. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondements théoriques de la terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981. p. 283-300.

WILSON, T. D. The Work of the Bristish Classification Research Group. In WELLISCH, H (Ed.). **Subject retrieval in theseventies**. Westport: Greeword Publishing, 1972, p.62-71.

WUESTER,E. L`Étude scientifique générale de la Terminologie, zone Frontalière entre la Linguistique, la Logique,l`Ontologie, l`Informatique et les Sciences des Choses. In: RONDEAU, G. & FELBER, F. org. **Textes Choisis de Terminologie. I. Fondements théoriques de la terminologie**. Québec, GIRSTERM, 1981. p. 57-114.

MODELOS Y TEORÍAS DE REPRESENTACIÓN DE DOMINIOS DE CONOCIMIENTOS

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Los dominios de conocimiento en Sistemas de Organización del Conocimiento (SOCs) son representados a través de estructuras clasificatorias, que a lo largo del tiempo se van adaptando a diversas Teorías de Representación. Estas teorías se plantean en el espacio de la elaboración de Modelos Conceptuales independientes de contenidos específicos de dominios. Son metarrepresentaciones utilizadas para la organización de conocimiento en dominios diferenciados. Se pretende, a partir de la discusión de los aspectos teóricos y metodológicos relacionados a estas teorías, enfatizar los aspectos relativos a la elaboración y análisis de modelos de representación para los fines de tratamiento y recuperación de la Información.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

AUSTIN, Derek Progress in documentation: the development of PRECIS, a theoretical and technical history. **Journal of documentation** 30: 47-102, March 1974

AITCHISON, Jean. A classification as a source for a thesaurus. The bibliographic classification of E. Bliss as a source of thesaurus terms and structure. **Journal of documentation** 47(3):160-181, 1986.

BRACHMAN, R. J. On the epistemological status of semantic networks. In N. V. Findler (ed.) **Associative Networks: Representation and Use of Knowledge by computers**. Academic Press: 3-50, 1979.

CAMPOS, M. L. C. & GOMES, H.E. Organização de domínios de conhecimento e os princípios ranganathianos. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, UFMG, v.8, n.2, jul./dez. 2003.

CAMPOS, M. L. A. . Modelização de Domínios de Conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 22-32, 2004.

DAHLBERG, I. (1978a). **Optical structures and universal classification**. Bangalore: Sarada Ranganathan Endowment, 1978. 64p.

DAHLBERG, I. (1992). **Knowledge organization and terminology**: philosophical and linguistic bases. *International Classification*. v.19, n.2, p.65-71, 1992.

FARRADANE, J. E. L. A scientific theory of classification and indexing and its practical application. **Journal of Documentation**. v. 6, n. 2, p. 83-99, 1950.

FRIEDMAN, A. & THELLEFSEN, M. Concept theory and semiotics in knowledge organization, **Journal of Documentation**, Vol. 67, N. 4 pp. 644-674. 2010.

GOMES, Hagar Espanha. **Tendências da Pesquisa em Organização do Conhecimento**. Tendência da Pesquisa Brasileira em Organização da informação, vol.2, n.1, 2009.

HJORLAND, B. & ALBRESCHTSSEN. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American society for information science**, v.46, n.6, p. 400-425, 1995.

HJORLAND, B & NISSEN, K. Pedersen, A substantive theory of classification for information retrieval. **Journal of Documentation**, 61, 582-597. 2005.

HJORLAND, B. Semantics and knowledge organization. **ARIST**, 2007, p.367-405.

HJORLAND, Birger. Fundamentals of Knowledge Organization. In: Frías, J. A. **Tendências de investigación en organización del conocimiento**. Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca, 2005. p. 83-116.

HOPKINS, F. General classification theory: a review of the CRG work. **Library resources and technical services** 17(2):201-210, 1973.

KUMAR, K. **Theory of classification**. 2.ed. New Delhi: Vikas Publishing House, 1981. 538p.

LE MOIGNE, Jean-Louis. (1977) **A teoria do sistema geral**: teoria da modelização. Lisboa: Instituto Piaget, 1977.

MCILLWAIN, I. C. & Broughton, V. The Classification Research Group then and now. **Knowledge organization** 27(4):195-199, 2000.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

_____, LE MOIGNE, Jean-Louis. (2000) **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

NEWELL, A. The knowledge level. *Artificial Intelligence*, 18:87-127, 1982.

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO. Brasília: IBICT, 1996.

RANGANATHAN, S.R. (1967). **Prolegomena to library classification**. Bombay: Asia Publishing House, 1967. 640p.

_____. (1951). **Philosophy of library classification**. New Delhi: Ejnar Munksgaard, 1951.

SOWA, John F. (2000) **Knowledge Representation**: logical, philosophical, and computational foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000

VICKERY, B. C. Knowledge representation: a brief review. **Journal of Documentation**, v. 42, n. 3, p. 145-159, sep. 1986.

VICKERY, B. C. Aspectos Históricos da Classificação da Ciência. In: Vickery, B. C. **Classificação e Indexação nas Ciências**. Rio de Janeiro, Brasilart, 1980. P.187-223.

VICKERY, B. C. The Royal Society scientific information conference of 1948. **Journal of documentation** 54(3): 281-283, 1998.

ORGANIZACIÓN Y REPRESENTACIÓN DE LA INFORMACIÓN Y DEL CONOCIMIENTO EN AMBIENTES DIGITALES

Assinatura oferecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Cada vez más registros de actividades, conocimiento y cultura humana en general son creados directamente en formato digital. Esto se extiende directamente a cuestiones de como organizar, representar y gestionar estos registros – que siempre fueron los enfoques de la Ciencia de la Información – ahora en ambientes digitales. Serán examinadas cuestiones como las dimensiones del exceso de información, la “web profunda”, el rol cognitivo de la representación, una posible “semántica computacional”. Se analizarán también metodologías y tecnologías y sus potencialidades para abordar estas cuestiones, como: metodologías y lenguajes para modelaje conceptual, representación y organización de registros, Web Semántica, datos abiertos interconectados, UML, ontologías.

BIBLIOGRAFÍA BÁSICA

BERGAMAN, Michael K. The deep web: surface hidden value. **Journal of Electronic Publishing**, v.7, n.1, 2001. <http://www.press.umich.edu/jep/07-01/bergman.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. **Scientific American**, New York, n. 5, May2001.

BIZER, C.; CYGANIAK, R.; HEATH, T. **How to publish Linked Data on the Web**. Disponível em: <<http://www4.wiwiw.fu-berlin.de/bizer/pub/LinkedDataTutorial/>>. Acesso em 14 nov. 2012.

BIZER, C.; HEATH, T.; BERBERS_LEE, T. Linked data – the story so far, In: T. Heath, M. Hepp, C. Bizer (eds.), Special Issue on Linked Data, **International Journal on Semantic Web and Information Systems (IJSWIS)**.

BREITMAN, Karin. **Web Semântica: a internet do futuro**. Rio de Janeiro : LTC, 2005. BRETON, Philippe. **História da informática**. São Paulo : Ed. UNESP, 1991. 260 p.

BULLETIN of the **American Society for Information Science and Technology**, v. 29, n. 4, April/May2003. Disponível em <http://www.asis.org/Bulletin/Apr-03/index.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

CHEN, Peter Pin-Shan. **The entity-relationship model: toward a unified view of data**. ACM Transactions on Database Systems, vol 1, n. 1, p. 6-36, mar. 1976.

DAVIS, Randal; SHROBE, Howard; SZOLOVITS, Peter. What is a Knowledge Representation? **AI Magazine**, v. 14, n. 1, p.17-33, 1993. Disponível em: <http://groups.csail.mit.edu/medg/ftp/psz/k-rep.html>. Acesso em 14 nov. 2012.

DO CAOS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: entrevistas com Guitta Pessis-Pasternak. São Paulo : Ed. UNESP, 1999. DUPUY, Jean-Pierre. **Nas origens das ciências cognitivas**. São Paulo : Ed. UNESP, 1996.

FRBR – FUNCTIONAL REQUIREMENTS FOR BIBLIOGRAPHIC RECORDS : **final report** / IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. München: K . G. Saur, 1998. (UBCIM Publications New Series).

GIL, Fernando. Representar. In: Conhecimento. **Enciclopédia Einaudi**, v. 41. Lisboa: Imprensa Oficial/Casa da Moeda, 2000.

GNOLI, Claudio. **Integrative Levels Classification: a general, interdisciplinary, phylogenetic, freely faceted knowledge organization system**. ISKO Italy: 2008. Disponível em <http://www.iskoi.org/ilc/book/>. Acesso em 14 nov.2012.

GNOLI, Claudio; POLI, Roberto. Levels of reality and levels of representation. **Knowledge Organization**, v.31, n. 3, p.151-160, 2004.

GUARINO, N. **The ontological level: revisiting 30 years of knowledge representation**. Trento: ISTC-CNR, 2009.

Guarino, Nicola; Welty Christopher A. An Overview of OntoClean. In: **International Handbook on Information Systems**. Springer, 2009. p. 201-220. Disponível em: <http://wiki.loa-cnr.it/Papers/GuarinoWeltyOntoCleanv3.pdf>. Acesso em 13 out. 2012.

GUIZZARDI, Giancarlo. **Ontological foundations for structural conceptual models**. Enschede, The Netherlands: CTIT, Telematica Institut, 2005.

IFLA. **Functional Requirments for Bibliogrtafic Records**. Munique : SAUR, 1998. KLEINBERG, J.M., LAWRENCE, S. The structure of the Web. **Science**, v.294, p.1849-1850, 2001.

LEGG, Catherine. Ontologies on the Semantic Web. **Annual Review of Information Science and Technology**, 2007, p.407-451.

LE MOIGNE, Jean-Luis. **A teoria do sistema geral**. 3. ed. Lisboa, Instituto Piaget, 1990.

LIBRARY LINKED DATA INCUBATOR GROUP FINAL REPORT. W3C, 2011. Disponível em: <http://www.w3.org/2005/Incubator/ld/XGR-ld-20111025/>. Acesso em: 14 nov. 2012.

MARCONDES, Carlos Henrique. Em busca de uma semântica do digital ou ?as they may think?. **Ponto de Acesso**, v.6, n.1, p.35-73, 2012. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6103/4561>>. Acesso em 2 dez. 2012.

MARCONDES, C. H. “Linked data” – dados interligados - e interoperabilidade entre arquivos, bibliotecas e museus na web. **Encontros Bibli.**, v. 17, n. 34, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2012v17n34p171>. Acesso em: 14 nov. 2012.

MÉNDEZ, E.; GREENBERG, J. Linked Data for Open vocabularies and HIVE’s Global Framework. **El Profesional de la Información**, v. 21, n.3, p. 236-244, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3145/epi.2012.may.03>. Acesso em 14 nov. 2012.

MYLOPOULOS, John. Conceptual modelling and telos. **Information Systems Journal**, 1992, p. 1-19.

POLI, Roberto; OBRST, Leo. The Interplay Between Ontology as Categorical Analysis and Ontology as Technology. In: **THEORY AND APPLICATIONS OF ONTOLOGY: COMPUTER APPLICATIONS**, SPRINGER, 2010. p. 1-26

RDF PRIMER. MANOLA, Frank; MILLER, Eric (eds.). W3C, 2004. Disponível em: <http://www.w3.org/TR/2004/REC-rdf-primer-20040210/>. Acesso em: 14 nov. 2012.

SOWA, John. **Knowledge Representation: logical, philosophical and computational foundations**. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000.

THE SEMANTIC WEB. Bulletin of **The American Society for Information Science and Technology**, v. 29, n. 4, Apr./May 2003. (Special Section).

SOUZA, Renato Rocha, ALVARENGA, Lídia. A Web Semântica e suas contribuições para a Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.33, n.1., 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652004000100016&script=sci_arttext. Acesso em 14 nov. 2012.

SOUZA, Renato Rocha, TUDHOPE, Douglas, ALMEIDA, Maurício Barcellos. O espectro dos

Knowledges Organization Systems: uma proposta de tipologia. In: SEMINÁRIO DE ESTUDOS DA INFORMAÇÃO, 1., 2010, Niterói. **Anais...**, Niterói; 2010.

SOWA, John. Knowledge Representation: logical, philosophical and computational foundations. Pacific Grove: Brooks/Cole, 2000.

W3C Working Group. **SKOS Simple Knowledge Organization System Primer**. W3C, 2009. Disponível em: <http://www.w3.org/TR/2009/NOTE-skos-primer-20090818/>; Acesso em: 14 nov. 2012.

RECUPERACIÓN DE LA INFORMACIÓN

Assinatura oferecida para o mestrado e o doutorado

Duração: 60 horas

Créditos: 4

Recuperação de informação é o processo de obter recursos informacionais relevantes para uma necessidade de informação a partir de fontes de informações. É objeto e uma das áreas fundadoras da CI, surgindo como tal a partir do uso da computadora. No cenário atual, constitui-se em etapa para a transferência de informação. A disciplina objetiva discutir a recuperação de informação em ambientes Web, modelos, métodos, critérios, padrões e padronização, métricas de avaliação, interoperabilidade entre fontes e áreas de aplicação. Discute também novos modelos de representação e recuperação surgidos a partir das tecnologias da Web Semântica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier. **Modern information retrieval**. New York: ACM Press; Harlow, England: Addison Wesley Longman, 1999.

BATH, Peter A. Data mining in Health and medical Information. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 30, n. 1, 2004.

BERGAMAN, Michael K. The deep web: surface hidden value. **Journal of Electronic Publishing**, v. 7, n. 1, 2001. Disponível em: <http://www.press.umich.edu/jep/07-01/bergman.html>.

BELKIN, N.J. Anomalous states of knowledge as a basis for information retrieval. **Canadian Journal of Information Science**, n. 5, p. 133-143, 1980. Disponível em: <<http://www.scils.rutgers.edu/~tefko/Courses/612/Articles/BelkinAnomalous.pdf>>. Acesso em 13 fev. 2009.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. **Scientific American**, New York, n. 5, May 2001. Disponível em: <<http://www.scian.com/2001/0501issue/0501bernerslee.html>>. Acesso em: 24 maio 2001.

BERNERS-LEE, T., FIELDING, R., IRVINE, U.C., MASINTER, L. RFC2396 Uniform Resource Identifier (URI): Generic Syntax. Network Working Group, August 1988. Disponível em <<http://rfc.net/rfc2396.html>>. Acessado em 28/08/2006.

BREITMAN, Karin. **Web Semântica: a internet do futuro**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

BRETON, Philippe. História da informática. São Paulo : Ed. UNESP, 1991. 260 p.

FRBR – FUNCTIONAL REQUIREMENTS FOR BIBLIOGRAPHIC RECORDS : final report / IFLA Study Group on the Functional Requirements for Bibliographic Records. München: K. G. Saur, 1998. (UBCIM Publications New Series). Disponível em: <<http://www.ifla.org/publications/functional-requirements-for-bibliographic-records>>. Acesso em 12 mai. 2008.

JÄRVELIN, Kalervo; WILSON, Tom. On conceptual models for information seeking and retrieval research. *Information Research*, v. 9, n. 1, Oct. 2003. Disponível em: <<http://informationr.net/ir/9-1/paper163.html>>. Acesso em 9 nov. 2012.

JUDGING THE QUALITY OF A WEBSITE. Disponível em <<http://sci.waikato.ac.nz/evolution/sitereviews.shtml>>. Acesso em 10 nov. 2010.

INGWERSEN, Peter. Cognitive perspectives of information retrieval interaction: elements of a cognitive IR theory. **Journal of Documentation**, v. 52, n.1, p.3-50, March 1996.

KOSTOFF, Ronald N. Literature-based discovery. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 43, n. 1,p. 1-71, 2009.

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1993.

MARON, Melvin E. [An Historical Note on the Origins of Probabilistic Indexing](#). *Information Processing and Management*, v. **44**, n. 2: p.971–972, 2008. doi:10.1016/j.ipm.2007.02.012.
<http://yunus.hacettepe.edu.tr/~tonta/courses/spring2008/bby703/maron-on-probabilistic%20indexing-2008.pdf>.

VAN RIJSBERGEN, C. J. Information Retrieval. Glasgow: University of Glasgow, Information Retrieval Group, 1979.Disponível em: <<http://www.dcs.gla.ac.uk/Keith/Preface.html>>. Acesso em 9 dec. 2012.

TEMAS EN COMUNICACIÓN, GESTIÓN, TECNOLOGÍA Y USO DE LA INFORMACIÓN

Asignatura ofrecida para el máster y el doctorado

Duración: 60 horas

Créditos: 4

Su objetivo es estudiar temas específicos de las interfaces entre Comunicación, Gestión, Tecnología y Uso de la Información en los diversos niveles atendidos por la Línea de Investigación, abordando cuestiones emergentes o coyunturales demandadas por las investigaciones desarrolladas en la misma.